

DIRECTORIO E CONSELHO CONSULTIVO POLITICO DE PRESIDENTE PRUDENTE

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reuniu-se no Directorio Politico de Presidente Prudente, constituído dos srs. dr. Domingos Leonardo Ceravolo, presidente; col. Miguel Brissola de Oliveira, vice-presidente; dr. José Gonçalves Fogaça, secretario; dr. Jacyntho Ferreira da Silva, thesorero; col. Antonio Barboza, Sandoval, Cleophano Motta, dr. Eduardo Cotrim, major Felício Tarabay, dr. João Gomes Martes Filho, Leonilde Denari e Mario Rodrigues Costa, membros.

Por essa occasião, foi também reconhecido o respectivo Conselho Consultivo, composto de d. Haydée Bourgeois de Almeida, d. Elisa Prestes Cesar, d. Nair Ribeiro, d. Vicentina Gianetti, dr. Alberto Sobrado, Adalberto Goulart, dr. Aristoteles Martins, Alberico Gazella, dr. Armando Queiroz Telles, Adolpho Zola Angelo Frasson, Celestino Figueiredo, Donato Arnelin, dr. Emiliano Pereira, Emilio Mori, Francisco Pio Benquella, Germano Pereira do Nascimento, Iwanoto Ito, Iku-taro Awazu, José Dias Cintra, João Gonçalves Ribeiro, João Fregonesi, José Franco de Godoy, João Cavalli, Joaquim Bronze, Joaquim Fernandes de Mattos, José Raimundo Teixeira, José Muscangente, dr. Luiz Augusto Moliterno Doria, Lourenço Barbosa Westim, Miguel Jubbran, Paulo Manuel Ferro, Raul Ignacio Pires e Sebastião Paquetto Rosillo.

DIRECTORIO DE CAÇAPAVA

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Caçapava, constituído dos srs. José do Amaral Gurgel, Carlos de Moura, José Benedicto Telles, José Luiz Franco de Almeida, João Caetano Pereira, Braulio Innocencio da Motta, João Baptista Freire, João Honório de Araújo, José Benedicto de Siqueira Reis, José Parvoldo Binari e Antonio Sonelli.

VISITAS A COMISSAO DIRECTORA

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista teve a satisfação de receber a visita dos illustres correligionarios srs. dr. Vicente Cecília, Raphael Linardi e do Waldomiro Vieira Marcondes, prestigiosos membros do Directorio Politico de Jaboticabal.

Em visita de solidariedade, esteve na sede da Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. José Vergueiro Steidel, figura de destaque da nossa capital.

Esteve na Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, por occasião da sua recente passagem por esta capital, o sr. cel. Anibal Vergueiro da Costa Machado, prestigioso chefe politico e importante lavrador em Itapora.

Visitou a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, o sr. dr. Mario Rodrigues Torres, illustre advogado e vice-presidente do Directorio Politico de Botucatu, onde é figura de reconhecida influencia.

SOLIDARIEDADE A COMMISSAO DIRECTORA

Em companhia do sr. dr. Manoel de Barros, visitou a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista, o sr. cel. Pedro Saturnino de Oliveira, membro-secretario do Directorio Politico de Brotas, em cujo municipio é adeantado lavrador, e dispõe de grande prestigio.

O sr. dr. Domingos Leonardo Ceravolo, illustre medico residente em Presidente Prudente, onde é presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista, esteve em visita a Comissão Directora, tendo conferenciado sobre assumpto referente a politica daquelle municipio.

Esteve na dias nesta capital, tendo visitado a Comissão Directora, o sr. Emmanuel Tostes Meireles, membro influente do Directorio Politico de Cajuru.

REUNE-SE HOJE O DIRECTORIO DO P. R. P. DA BELLA VISTA

Hoje, ás 20 horas, a rua Jacuquay n.º 100, reúne-se o directorio do P. R. P. da Bella Vista, a fim de tratar de assumptos referentes ao proximo pleito São convidadas a comparecer os seguintes membros:

Dr. Francisco Patti, cel. José Maria Passalacqua, dr. Samuel Porto, dr. Jorge Aymore, dr. Benedicto de Andrade Campos Celso de Souza Carvalho, Domingos Luglio, Henrique Viçeu, Antonio Lascalla, Vicente La Torre, dr. Luiz Mario de Andrade Massaroli e dr. Alberto Cintra, dr. Eugenio Bocchini, dr. Constanção Teani, dr. José de Alencar, Amadeu La Torre, Americo Stavale, Sylvio Laurindo, Atilio Peroni, João Jorge Armano Montezano, Guilherme Frederico Herbst, Vicente

ROSA, ALVARO MAGNO FREIRE, SERGIO GOMES PACHECO JORDÃO, FERNANDO FRAGALLI, MANUEL LOURENÇO DE SÁ, FRANCISCO DE ASSIS FORSTER SAMPALLO, NOZUR RODRIGUES DA SILVA E DURAL PACHECO MATTOS.

DIRECTORIO DO P. R. P. DA LAPA

A cerimonia da posse do directorio da Lapa dar-se-á amanhã, ás 20,30 horas, no salão de festa do Theatro Carlos Gomes, á rua 12 de Outubro. A Comissão Directora comparecerá incorporada, bem como a grande Comissão Coordenadora Municipal.

Por nosso intermedio, são convidados todos os directorios districtaes.

AS CARAVANAS DO P. R. EM LARANJAL, TIETE E PORTO FELIZ

Os getulistas das caravanas do P. R. registaram, na sua passagem por essas tres localidades mais tres "exitos" colossaes... Relatemos hoje mais esses, para augmentar a serie. Em Laranjal, os getulistas não conseguiram falar, e por este motivo, falta absoluta de publico... Rumaram, então, para Tietê. Felizmente para elles, a coisa na cidade do rio Iandari não se passou tão mal.

Os homens do P. C. local, desconfiando da boa vontade do povo, tomaram a accerta de precaução de baldear algum "reforço" dos batros e sítios, cujos bons e laboriosos moradores não engatam nunca um passulo á "villa". Terminada a função, os caravaneiros enviaram para a capital, o "cheffe" do grupo de desfilamento de 2.000 pessoas.

Mais animados rumaram para Porto-Feliz, terra do chefe da caravana.

O povo torceu o nariz e mandou as urtigas, sem a menor cerimonia... E agora, dizem, quem vai pagar por mais este "exito" é o sr. prefeito da historia cidade, o qual, naturalmente fez muito mal d'ordenado de obrigar os portofelizes a comparecer ao comicio getulista...

ALISTAE-VOS PAULISTAS SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHAR DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P. Estão funcionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientar os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35 1.º andar.
- Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaló, 103.
- Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
- Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
- Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratinunga, 2, sob.º - Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
- Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
- Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
- Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
- Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
- Centro Republicano do Braz, rua Piratinunga, 2, sobrado.
- Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
- Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
- Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
- Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126.
- Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
- Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 211 - A.
- Posto Eleitoral da Vila Mariana, largo do Theosouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
- Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Tabajaras, sede do E. C. Indianopolis.
- Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Freitas, 78.
- Posto de Alistamento do Ipiranga - Rua Silva Bueno, 259.
- Posto Eleitoral de Tremembé (Cantareira) - Rua da Estação, 23.

Não tardam a ser instalados diversos outros postos de alistamento, a fim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrantemente importancia.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

O PREFEITO LOCAL ESTA FAZENDO POLITICA A CUSTA DA PREFEITURA - A VERDADEIRA HISTORIA DO COMICIO PECEISTA

Pessoa recém-chegada do Espirito Santo do Pinhal contou-nos os mecos do que lançou mãos o prefeito local, sr. Vicente de Freitas Guimarães, na ansia incontinida de melhor servir o P. C., que o collocou a frente da administração daquelle municipio.

O sr. Freitas Guimarães, em autotomovel da Prefeitura, faz propaganda partidaria, visitando cidades vizinhas e, constantemente, amena os funcionarios municipaes, obrigando-os a apoiar o partido que representa, bem como obrigando-os a assignar as já celebres listas de adherentes.

Quando da visita que a caravana peceista fez aquella cidade, o prefeito, desde pela manhã, andou, sempre servido pelo autotomovel da prefeitura, arranjando auditorio. Mesmo assim, e sendo o comicio realizado num domingo, poucas foram as pessoas que estiveram presentes. O comicio foi realizado no Jardim Publico, onde, como era natural, uma grande multidão fazia o "fooling" dominguero. Pois bem. Quando os oradores peceistas iniciaram o falatório, toda aquella multidão retirou-se, continuando o "fooling" pela rua Direita, num completo indifferetismo.

Como orador official do P. C., falou o sr. Abelardo Vergueiro Cesar. Apesar de pinhalense de na. imento e, portanto, falando em sua propria terra, o sr. Abelardo foi ouvido debaixo de um desajo sepulchral, sendo, ao terminar, applaudido exclusivamente pelos membros do P. C., que lhe faziam companhia no coreto, improvisado em tribuna.

Eis, ahi, como se conta a historia de mais um fracassado comicio do P. C.

DIRECTORIO DO P. R. P. DA CANTAREIRA

Comunicam-nos do directorio do P. R. P. da Cantareira a instalação da sua sede e respectivo posto eleitoral, á rua da Estação, 23, em Tremembé - "Tramway da Cantareira" - posto este que com franca affluencia de correligionarios vem funcionando desde o dia 1.º de corrente.

JOANNOPOLIS

PROCESSES FERREPISTAS EM EXCURSAO POLITICA

A visita que os membros do Partido Republicano Paulista, drs. Cesar Lacerda Vergueiro, ex-deputado federal; Enéas Cesar Ferreira, ex-deputado estadual por este districto e os advogados José Bonifácio Ferreira, Telo Freire e o escriptor Antonio Pompeu de Camargo fizeram á esta cidade, constituiu uma das mais bellas paginas da historia politica desta localidade.

Não foram propriamente politicos que aqui estiveram: foram amigos do Joannopolis que vieram a convite do P. R. P. local para assistir a inauguração da sede desta agremiação partidaria. Facto curioso é que esse acontecimento foi precedido das 4 horas ao comicio promovido pelos constitucionalistas locais e pela caravana constitucionalista, a qual o povo de Joannopolis recebeu com a mais desceocente indifferencia, apesar de muito anunciada e prometida.

A banda musical constitucionalista percorreu as ruas a pé, pedindo e dizendo ao povo estacionado diante da residencia dos processes ferrepiistas.

Logo, porém, que chegaram os convidados do P. R. P., tudo se animou e mudou de aspecto. As ruas se animaram extraordinariamente e o povo, aglomerado em torno dos recém-chegados, prompou em vivas ao Partido Republicano Paulista, ao dr. Alino Arantes e a outros processes em evidencia no scenario politico, actual, a São Paulo e ao Brasil, e, coheso, finalmente, numa espontaneidade incomum, se dirigiu á sede do P. R. P. local.

Ahi teve lugar a sessão inaugural que foi presidida pelo dr. Cesar Lacerda Vergueiro. Todos os quatro oradores que então usaram da palavra, constantemente applaudidos, analysaram brilhantemente a situação presente de São Paulo em face do movimento nacional, demonstrando que os verdadeiros paulistas são aqueles que atmejam para esse glorioso pedago do Brasil uma situação de digna alize e nobre sobranceira.

Dirigiram-se em seguida, acompanhados pelo povo de Joannopolis, ao Cine-Theatro local, que literalmente repleto, serviu de tribuna popular ao eloquente advogado dr. José Bonifácio Freire. O orador, em linguagem simples, accessivel a todos, com rara eloquencia, dissertou brilhantemente sobre São Paulo revolucionario de 32, e São Paulo actual, no que usando de palavras felissimas coube calorosos applausos da assistência.

Foi uma noite de intensa vibração civica para essa pequena cidade, onde o seu povo demonstrou sua cultura e comprehensão politica, demonstrando ainda de modo insuperavel, o que laco se encontra nesse proximo e futuro pleito; diante dessa audiente clara e positiva, o dr. Enéas Cesar Ferreira repetiu o que havia dito em seu discurso: "Nos venceremos".

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continuam intensamente animados os trabalhos de alistamento eleitoral, tendo o Partido Republicano Paulista alcançado ja um coticente com o qual jamais contou e que surpreende ao juizo mais exigente.

PIRACAIA

(Do correspondente, em 5)

CARAVANA DO P. C.

Redundou em verdadeiro fracasso o comicio promovido pela caravana do P. C., que aqui esteve no dia 24 p. passado.

Para que desamparamento não fosse maior, dada a pouca affluencia de ouvintes, os chefes "peceistas" ordenaram a todos seus coactos que estivessem presentes a reunião. Esta senão objecto de comentarios o grande numero de gravatas adquiridas pelos cactes "peceistas", a fim de dar um aspecto mais cívico aos referidos colonos. Alem desses, alguns funcionarios publicos, constangidos, e poucas crianças, estiveram presentes.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Prosegue, com grande intensidade, o alistamento eleitoral no municipio. Grande tem sido a actividade de nosso posto, que é o que mais tem aliado. Accese notar que 3/4 ou mais dos electores já inscriptos, do ultimo pleito, estão com o P. R. P.

Liga Confederacionista

Comunicam-nos da "Liga Confederacionista":

"S. ex., o sr. interventor federal, em discurso pronunciado em Franca, teve occasião de se referir ao programma doutrinario da Liga.

Afirmou: que os seus escriptos, ás vezes brilhantes, apresentam tão fragra argumentos que desnecessario se lhe affigura demonstrar a falsidade das premissas da insignificante phalange innovadora.

A Liga sente profundamente não lhe ser dada a ventura de ouvir de s. ex., com o brilho que lhe é peculiar, a demonstração da falsidade da doutrina confederacionista; mais pezoosa ainda fica quando, lendo com a attenção devida o restante da bella poca literaria de Franca, constata que s. ex., invocando com grande felicidade o apolo dos potes de ferro e de barro para concretizar a situação do Brasil, incumbem-se de demonstrar que os escriptos, ás vezes brilhantes da insignificante phalange, não encerram premissas de tal modo falsas e desnecessario se torna refutação.

O confederacionismo, que s. ex. conhece perfeitamente, uma vez que já leu muito dos seus trabalhos de propaganda, assenta-se na constatação da completa heterogeneidade existente entre os estados brasileiros, em tudo dispares: nas condições climaticas, na formação ethnologica, no desenvolvimento economico, cultural, etc., heterogeneidade tão evidente, que só a mais requintada má fé é dado negar.

Tem toda a razão s. ex. quando compara aos estados brasileiros, a 5 ou 6 potes de ferro e 14 de barro, não tem nenhuma quando proclama que a extraordinaria viagem destes não se realizará.

Esta viagem tem de ser feita por que assim o exige os nossos altos destinos.

Os paulistas, descendentes dos bandeirantes, que na phrase lapidada de s. ex. não eram homens, mas gigantes, em hypothese alguma concordarão em ficar onde estão, porque na viagem, os potes de barro podem correr perigo.

A Confederação que pregamos não é senão o caipo a ser collocado entre os potes afim destes, na viagem, não correrem risco.

Si uns não podem caminhar, outros também não podem parar esperando indefinidamente que os primeiros criem pernas.

Como s. ex., não queremos o bandeirante no quintal, cultivando horas vagas ou aborrotando celeiros; elle não pode ficar locando vicia na rede ou caminhando a passos de kagado; assim poderão todos acompanhar-o.

Muito grata fica a Liga Confederacionista pela applicação do apolo dos potes de ferro e de barro, que de maneira muito expressiva illustra com rara felicidade a sua doutrina.

JOANNOPOLIS

PROCESSES FERREPISTAS EM EXCURSAO POLITICA

A visita que os membros do Partido Republicano Paulista, drs. Cesar Lacerda Vergueiro, ex-deputado federal; Enéas Cesar Ferreira, ex-deputado estadual por este districto e os advogados José Bonifácio Ferreira, Telo Freire e o escriptor Antonio Pompeu de Camargo fizeram á esta cidade, constituiu uma das mais bellas paginas da historia politica desta localidade.

Não foram propriamente politicos que aqui estiveram: foram amigos do Joannopolis que vieram a convite do P. R. P. local para assistir a inauguração da sede desta agremiação partidaria. Facto curioso é que esse acontecimento foi precedido das 4 horas ao comicio promovido pelos constitucionalistas locais e pela caravana constitucionalista, a qual o povo de Joannopolis recebeu com a mais desceocente indifferencia, apesar de muito anunciada e prometida.

A banda musical constitucionalista percorreu as ruas a pé, pedindo e dizendo ao povo estacionado diante da residencia dos processes ferrepiistas.

Logo, porém, que chegaram os convidados do P. R. P., tudo se animou e mudou de aspecto. As ruas se animaram extraordinariamente e o povo, aglomerado em torno dos recém-chegados, prompou em vivas ao Partido Republicano Paulista, ao dr. Alino Arantes e a outros processes em evidencia no scenario politico, actual, a São Paulo e ao Brasil, e, coheso, finalmente, numa espontaneidade incomum, se dirigiu á sede do P. R. P. local.

Ahi teve lugar a sessão inaugural que foi presidida pelo dr. Cesar Lacerda Vergueiro. Todos os quatro oradores que então usaram da palavra, constantemente applaudidos, analysaram brilhantemente a situação presente de São Paulo em face do movimento nacional, demonstrando que os verdadeiros paulistas são aqueles que atmejam para esse glorioso pedago do Brasil uma situação de digna alize e nobre sobranceira.

Dirigiram-se em seguida, acompanhados pelo povo de Joannopolis, ao Cine-Theatro local, que literalmente repleto, serviu de tribuna popular ao eloquente advogado dr. José Bonifácio Freire. O orador, em linguagem simples, accessivel a todos, com rara eloquencia, dissertou brilhantemente sobre São Paulo revolucionario de 32, e São Paulo actual, no que usando de palavras felissimas coube calorosos applausos da assistência.

Foi uma noite de intensa vibração civica para essa pequena cidade, onde o seu povo demonstrou sua cultura e comprehensão politica, demonstrando ainda de modo insuperavel, o que laco se encontra nesse proximo e futuro pleito; diante dessa audiente clara e positiva, o dr. Enéas Cesar Ferreira repetiu o que havia dito em seu discurso: "Nos venceremos".

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continuam intensamente animados os trabalhos de alistamento eleitoral, tendo o Partido Republicano Paulista alcançado ja um coticente com o qual jamais contou e que surpreende ao juizo mais exigente.

5000000 LOTERIA PAULISTA 2000000 CONTOS CONTOS 6 SETEMBRO HOJE

"O problema da moral, segundo Bergson"

CONFERENCIA DO PROFESSOR PAUL A. BASTIDE

Realizou-se ante-hontem ás 21 horas, no Salão do Instituto Historico e Geographico, a conferencia do professor Paul Arboese Bastide sobre o thema "O problema da moral segundo Bergson e os sociologos contemporaneos".

Damos, o resumo, dessa conferencia:

As recordações do fructo defendido é o que ha de mais antigo na memoria de cada um de nós como na da humanidade. Deste ponto de vista, a vida social nos apparece como um sistema de habitos mais ou menos fortemente enraçados, que correspondem ás necessidades da comunidade.

Cada um dos habitos de obediencia exerce uma pressão sobre a nossa vontade.

Uma obrigação moral é incomparavelmente mais forte do que o habito. E' mesmo de outra natureza. Mas o conjunto das obrigações se prende a um auxilio mutuo.

Elas acabam por fazer parte integrante da obrigação em geral.

Tudo converge para nos fazer crer em uma regularidade semelhante á da natureza.

A sociedade faz tudo para allmentar a illusão da boa regularidade social. As leis que ella dicta assemelham-se bem ás leis da natureza. Theoricamente a differença é essencial, mas faz a lei moral tomar caracteres da lei physica. Uma intracção á ordem social reveste a sim o caracter anti-natural; mesmo quando é frequentemente repetida, ella nos traz o effeito duma "excepção" que seria para a sociedade o que um monstro é para a natureza.

Qualquer que seja a interpretação que se dá á religião é preciso reconhecer que ella tem sempre em loga um traço social.

Tudo converge, ainda uma vez, para fazer da ordem social uma criação da ordem observada nas coisas. Nós não podemos representar um individuo afastado de toda a vida social. Um Robinson na ilha está ainda em contacto com objectos fabricados pelos homens.

Mas o contacto moral é ainda mais necessario.

Analysa o sentimento do remorso na alma do criminoso. O criminoso deseja afastar o crime do conhecimento da sociedade. E' a sociedade.

A SUA ESTAÇÃO DEVE SER A P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espero que o tempo lh'o dirá de modo irrefutavel.

Nomeações para a Justiça Districtal

Foram nomeados por decretos de hontem:

Henrique de Barros Leite, para o cargo de escripto do juiz de paz de Santa Ernestina, comarca do Taquaritinga; Teisphoro Be gamuschi, para o cargo de escripto do juiz de Villa Sabino, comarca de Lins; Hygino Mattiazzo supplente do juiz de paz de Vallintha, comarca de Campinas; Maurício Teixeira de Sampaio e José Angel, de juiz de paz e supplente do juiz de paz de Villa Sabino, comarca de Lins; Luis Magalhães e Nathaniel Zefiro da Rocha, de juiz de paz e supplente do juiz de paz de Avareá Machado, comarca de Presidente Prudente; Jullo de Mello e Edaicio Manoel, de juiz de paz e supplente do juiz de paz de José Theodoro, comarca de Presidente Prudente, Arlindo Fonseca e Anibal Theodoro de Oliveira, juiz de paz e supplente do juiz de paz de Anaguá, comarca de Avareá; Lourenço Matuach, juiz de paz de Tupia, comarca de Aguas; Lazaro Franco e José Sebastião Moreira, de juiz de paz e supplente do juiz de paz de Villa Sabino, comarca de Lins; Juvenal de Oliveira Campos, supplente do juiz de paz da sede a comarca de Aguarapava; Leonel Rodrigues Ferreira, juiz de paz de Motuca, comarca de Anaguá; Raul Gomes da Silva e Benedito Moreira Barboza, juiz de paz e supplente de juiz de paz de Bairro Alto, comarca de Anaguá; e os srs. Aureliano Mendes e Augusto Lora, de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto da sede da comarca de São Pedro.

Lins foi elevada a comarca de 2.ª entrancia

Por decreto de hontem, o sr. interventor federal, considerando que o movimento forense de Lins justifica plenamente a sua elevação de comarca de primeira entrancia para comarca de segunda entrancia, determinou que, para isso, fosse aberto o Thezouro do Estado, á Secretaria da Justiça e Segurança Publica, o necessario credito.

Exonerações e nomeações de conselheiros

Por decretos de hontem, foram exonados os srs. dr. Vicente Cecília e João Leopoldino Fragoso e João Alves Lincoln, do cargo de membros dos conselhos consultivos de Jaboticabal e São Manuel, tendo sido nomeados para igual cargo, nesta ultima cidade, o sr. Fructuoso de Mello Coelho e, para Jaboticabal os srs. João Evangelista da Silva e dr. Manuel Fraguas.

CORREIO PAULISTANO

RUA LINEO BADARÓ 5
LITOGRAFIA:
Redacção... 2-6211
Administração... 2-6212

DEFENDAM-SE

Notas e Commentarios

O GENIO E AS CASTANHAS ASSADAS

(Para o "Correio Paulistano" e "O Paiz")

JARBAS DE CARVALHO

Precando desviar a atenção do seu presente de erros, incoerências, transigências e apatia de mãos vivas o P. C. a topica calumnias contra o passado do P. R. P., e injurias contra o povo de São Paulo, que seria o mais desfrizado do mundo se, de facto, tivesse suportado a melado das apressadas que desvairadamente descrevem os nossos adversários.

Felizmente a opinião pública está fixada a respeito e não se permite a esses honras que offendam os bríos paulistas, que não podem ser ridículos, porque hontem, quando nos procuravam, para nos estabelecerem a formação da única ou da chapa única, não usavam articular uma palavra contra o nosso passado e hoje não cobrem de injurias, da mesma forma, a qual hontem chamavam de "Gutello Vargas de bancada", apresentando-o como o "Lampião", chefe de bando e humilhantemente o servem, pensando que se inscrevem do bem, solvo se reconciliam com a comunidade o seu semi-deus.

Em milido contraste apresentando a atitude real do P. C. que sempre combateu, e continua combatendo de vitoriosa e o inimigo de sua política, o usurpador dum certo político que a Nação paulista a outros, porém que nem a apontou a exatidão de um salicador.

Entretanto o P. C. que o chamava a "Lampião" procura justificar a invasão de São Paulo e os diversos pronunciamentos que sofremos, citando que o P. R. P. é que fez a culpa. Quem poderá acreditar em tais homens? Quando estarão dizendo a verdade?

Mas, não é somente isso. Compõe-se o P. C. dos restos da P. D., de parte da Federação dos Voluntários e de alguns elementos do P. R. P., sendo que estes últimos, sem excepção de um só, foram nossos companheiros de lutas, de lutas, de processos políticos ou de campanhas legislativas e parlamentares. Nenhum d'elles — note-se bem — lançou o menor protesto ou fez a mais ligeira observação contra os nossos métodos e programas até 24 de Outubro de 1933. Ao contrario, prestaram-nos serviços e apoio integral.

Ora, não precisamos evidenciar, para que o publico compreenda a deslealdade com que o P. D. está agindo, em relação aos novos correligionarios. Estes se esforçam, procuram destacar-se, fazem todo o possível para desviar o olhar suspensivo com que são vistos pelo adversario do hontem. Não obstante, apoiando-se da circunstancia de ser o sr. interventor democratico perpetuo, nenhuma missão de confiança lhes dão os democraticos, nem os indicam nos segredos da "ordem".

Além dessa falsa situação, têm o rosto lavado, diariamente, pelos escriptos do P. C., que lhes gritam em todos os tons: "vós vieram duma gente indigna; vós praticastes as mesmas coisas indecorosas e se os não praticaram, ao menos os applaudiram; para que se pudessem redimir, tiveram que buscar a nossa sombra protectora; vós são uns coitados, heróicos magdalenos; temos medo que nos abandonem, quando não formos mais governo."

Essas e outras injurias têm que ouvir calados os nossos ex-companheiros, que nas nossas fileiras nunca sofreram tais vexames. Silenciosos, são forçados a encontrar todos os dias as mesmas pessoas que os depreciam e a dar applausos a quem os manda descompor.

Não haverá, dentre elles, algum que, pela sua coragem, cultura e intelligencia possa fazer a devida propria e dos companheiros?

Eles, dentre si, o que tiveram desempenhado mais altos mandatos outorgados pela confiança do P. R. P.; que tinham tido autoridade dentro do partido, ingresso junto aos governos e que jamais tinham censurado actos de uns ou de outros; algum que se julgou homem de bem, incapaz de pactuar com immoralidades e que ainda mereça alguma consideração do P. C. e faça a devida de todos. Diga aos novos companheiros que nenhum foi escurado do nosso partido, que não são renegados, nem criminosos regerados pelo cumprimento da pena, que suppliquem humildemente um logar na sociedade. Numa palavra: defendam-se, e não se deixem condemnar assim calados.

Já está a canção do Brasil, do volta de seu longo exílio, o sr. Julio Prestes.

Ninguém ignora, de certo, o que foi o governo do illustre paulista. Julio Prestes, com uma nitida visão de estadista, inaugurou, em São Paulo, uma administração nova, em moldes os mais modernos.

Da Secretaria da Agricultura, entregou a competência de Fernando Costa, tirou os serviços de obras publicas, que ficaram centralizados em uma nova Secretaria d'Estado. O Forum é transferido de um palacete para um palacio. Salles Junior consegue concluir o Codigão de Processo, obra monumental.

Foi creado o Instituto Biologico. Concluido o grande hospital de Santo Angelo e construidos os leprosanários regionaes, campanha memoravel dirigida por Pablo Barreto. Foi inaugurada a campanha da melhoria dos tipos de café, problema até então descurado pela lavoura. Hoje, essa campanha se faz em todos os Estados produtores.

E a linha Mayrink-Santos? E as rodovias? E a ampliação da Penitenciaria? E a melhoria do abastecimento de agua da capital?

E o grande e formidavel movimento em favor da polycultura? S. Paulo sempre fora monocultor. Foi Julio Prestes que deu combate decisivo ao mal, pregando a necessidade de plantar muito e de tudo.

Desenvolveram-se os serviços de algodão, de trigo, de tabaco, de canna, de citricultura. Foram creados os "packing-houses" de Linsua e de Sorocaba.

Que é necessario mais para immortalizar um cidadão no reconhecimento de todos os seus contemporaneos? Julio Prestes foi um presidente á altura do progresso vertiginoso de S. Paulo.

A Associação C. dos Vargistas, por seu presidente, sr. Antonio Pinto da Silva, enviou ao prefeito Municipal, um officio em que solicita o prorrogamento, até 25 do corrente, do prazo para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, licenças, publicidade e afiliação, correspondente ao 1.º semestre do anno e tambem um desconto de 10 % para o pagamento dos mesmos tributos, no 2.º semestre.

A POLITICA FERROVIARIA DO INTERVENTOR

A imprensa peccista anda soltando fogos de artilheiro porque o sr. Armando de Salles no discurso de Ribeirão Preto dignou-se attender aos instantes reclamos da opinião publica, alguma coisa, afinal, dizendo quanto á acção da interventoria no caso das estradas de ferro.

Pensamos os thuribularios de officialismo que o sr. Salles arrazou, por completo, os argumentos de que justamente combatem a politica esponsada por s. exc. e que se não alioçra, pelo lado juridico e pelo lado tecnico, nos pareceres das grandes autoridades que São Paulo possui.

Que o illustre correligionario do sr. Gutello está inteiramente lesado no assumpto dessas opiniões valiosas, é desnecessario tornar patente. Parece algum foi até hoje divulgado.

"A Gazeta", que levantou a lebre nesse negocio encaminhou fora das vistas do publico, tem tratado do mesmo com o brilhantismo de sempre, descaçando as pobres razões com que o sr. interventor procurou justificar um acto que, pelo menos deveria aguardar occasião mais oportuna.

Si a situação do sr. Armando de Salles era de franca impopularidade, merecia das suas attitudes politicas para com o governo central, essa impopularidade tornou-se irremediavel após a divulgação deste caso, conduzido de modo tão singular.

De qualquer maneira s. exc. está mal perante a opinião publica. Mesmo na hypothese de ter adoptado a directriz de boa fé, fornece ao povo bandeirante uma prova insupportavel de deslealdade pelas boas normas technicas e administrativas.

Onde não ha sombras de boa fé ha nas explicações de Ribeirão Preto, não só porque são incompletas, como ainda porque foram ardidas.

no mesmo periodo do mesmo anno, viajou do Brasil para a Europa, encarregado de compra de armamentos. Essa especie de separatismo identificar-se-lia, de resto, mais vivamente que a outra, que o interventor em São Paulo agora erige em espantallho porque os actuaes adversarios do supradito sr. Vargas o combatem pela acção politica e parlamentar, ao passo que os daquella época o hostilizavam pela força.

Em politica, muito mais que no resto, é preciso evitar os argumentos que provam demasiadamente. Sustentar que o combate ao sr. Gutello Vargas leva hoje ao separatismo equivale a reconhecer como separatista a insurreição de 1932. Admitte-se que alguns energumenos continuem a tocar esse instrumento de uma só corda. Não se tolera, porém, que seja um paulista — e que paulista! — quem venha entreter um equívoco já desfeito, que nasceu exactamente, e intencionalmente, para ferir São Paulo.

SUCCESSOS...

O P. C. ficou entusiasmado com a presença das 10.000 crianças que acompanharam a grande comitiva do sr. Armando de Salles em Ribeirão Preto.

Tão entusiasmado que, diante disso assoma nas suas Seções Livres a gritar que o interior de S. Paulo "em peso" está do seu lado. Desculpamos-lhe esse ingenuo fervor.

Lamentamos, somente, que confundam alumnos de grupos escolares com "população" e duas cidades com "Interior de S. Paulo". A bem das proprias crianças a sua participação em manifestações politicas era prohibida.

Outra coisa interessante a notar-se é que, se fazem os peccistas tanto barulho em torno desse "sucesso", deve depreender-se que as caravanas que em dias do mes passado percorreram o Estado "oram realmente, como salientamos, mais de uma vez, um real fracasso.

Sim, porque nenhuma dellas provocou tanto a admiração dos honras do P. C. como essa admiravel massa de meninos escolares, de que agora se faz tanto alarde.

Segurá no dia 13 do corrente, para a Europa, o sr. dr. Arnaldo Motta, que vai representar o Brasil e S. Paulo no Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a reunir-se em Munich, no dia 3 de setembro proximo.

SO NA LISTA...

O P. C. está convidando alguns de seus correligionarios a comparecer, com possível urgencia, na sede da agremiação democratica.

Quem se der ao trabalho de ler, paciente e cuidadosamente, a lista de nomes, verificará que ha, ali, uma porção de nomes repetidos. Por acaso? Ou lamentavel confusão?

O nosso confrade Arthur Pacheco é chamado duas vezes. O mesmo acontece com os srs. Alberto Horta, Amancio Cruz, Alexandre Pereira, Benedito da Silva, Benedito Ciqueltra Lima, Aristides da Costa, Alexandre Pereira de Oliveira, Ariel Monteiro e outros.

A preocupação dos homens do P. C. é estampar listas e mais listas nas paginas volantes. Mas o publico já sabe como ellas são organizadas...

Hoje, ás 17 horas, serão fechadas as malas da "Paulista", destinadas ao norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusive Manaus, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canada. A mala do Expresso "Paulista" (encomendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o norte, ás 10 horas.

RAZAO DE EXISTENCIA

Um dos artigos da "valla commun" procurou hontem explicar com altas razões de sociologia o advento do P. C.

E' em vão. Estudos afobados assim, adaptados á ultima hora para dar razão a um phenomeno que não é um phenomeno social e logico, mas uma aberração partidaria e cobiceira — não explicam coisa alguma como não resistiriam a uma analyse.

Embora o articulista se esforce para vasar num tom sério, medido, cathedratice as suas phrases — se resente o seu trabalho de um erro fundamental: 40 annos é muito curto prazo para que se cumpra uma phase do "rotativismo das elites". Em 40 annos não se gasta um espirito, não se subvertem as directrizes e os ideaes de um povo.

Si um prazo de quarenta annos encerrasse normalmente um cyclo social — então mal arranjado estava o mundo!

Procuram outra explicação para as actividades do P. C.

E' justo que elle queira viver.

Não é justo, no entanto, e aqui se prova que o seu aparelhamento não corresponde ás necessidades sociais e politicas como o desejam explicar — não é justo que elle se desceja tão ardentemente só em campo e, para isso, proceda com o desvalramento e o desrespeito á opinião publica, como o vem fazendo.

Deve haver razões para a existencia do P. C. Não n'as procurem, no entanto, na sociologia. Ellas estão mais abaixo...

Pense-se na avidez dos arrivistas, na inconsciencia dos aproveitadores de todas as situações que se apresentam.

Chegará em fins do corrente mez a esta capital o sr. Philip Guadella, M. A., J. P., celebre historiador. O fim da viagem é realizar conferencias sobre o Brasil e a Gran Bretanha.

O sr. Guadella, depois de uma carreira brilhante na Universidade de Oxford, onde graduou com todas as honras, seguiu a carreira de advogado no anno de 1913. Em 1923 retirou-se da vida publica, consagrando-se aos estudos da Historia moderna, tendo alcançado conhecimentos de grande valor nesse ramo. E' agora considerado uma autoridade de destaque nessa sciencia.

O sr. Guadella é membro da Escola moderna de Historia. Entre as suas mais recentes obras notam-se trabalhos biographicos sobre Palmerston, Gladstone e Napoleão III, que são de leitura agradável e considerados como livros recomendaveis aos estudantes da historia moderna. A sua ultima obra "The Duke", publicada em 1931, alcançou grande exito.

ACCUSANDO CORRELIGIONARIOS

O sr. interventor no ultimo discurso repetiu a sua inutil campanha de descrédito contra os administradores paulistas, anteriores a 1930.

S. exc. quer, naturalmente, fomentar a fama que destruiu de authenticos revolucionarios, adoptando os methodos novados e desprestigiados dos proceres outubristas: invectivas de lança em riste contra as situações passadas, sem, contudo, nada fazer para remediar os seus pseudos males.

O illustre preposto do sr. Vargas deseja, em summa, proseguir nas directrizes iconoclastas de seus dignos antecessores dictatoriaes na interventoria paulista.

Em Ribeirão Preto, no entanto, s. exc. já habituado aos ataques ao P. R. P., deveria moderar a impetuosidade accusatoria, cujo unico fim real é conculmar misericórdia para a magna e rumorosa obra administrativa que vem realizando no Estado de S. Paulo, que está accusando a de melhores dirigentes que os "estadistas" do outubrismo.

E deveria moderar a porque o estavam ouvindo — naturalmente acurbiados — correligionarios novos que sempre apolaram a acção dos governos perreptistas.

Lá se achava entre outros o sr. Alcantara Machado, um dos politicos que sempre estiveram ao lado desses mesmos governos contra os quaes o sr. interventor articula toda sorte de libellos.

Si o sr. interventor impõe destes constrangimentos aos seus bioprios correligionarios, imagine-se qual não seja, diante da sua acção e das suas palavras, o constrangimento da quasi unanimidade dos paulistas.

A "Canadian National Railways", que conta com o maior numero de milhas do mundo, dispõe tambem de um grande numero de hotéis de luxo. Os balanços de receita deste anno foram superiores aos do anno passado.

Durante o mez de maio, a receita liquida foi de \$1.819.036, comparada com \$193.206 para maio de 1933.

O "O ESTADO DE S. PAULO" DESMENTE O SR. INTERVENTOR

Pouco antes de partir para Ribeirão Preto, ouvido pelo representante do "Diário da Noite", declarou o sr. interventor que a sua viagem não constitua uma formalidade partidaria e que seria recebida, na cidade mogiana, por todos, indistinctamente, como administrador que visita cousas publicas.

Para a chegada do chefe do governo foram mobilizadas as creancinhas (viciadas preferencias), os funcionarios publicos, ferroviarios, etc., gente bastante com que se apresentasse um aspecto de movimento desusado.

Ora, vem o "O Estado de São Paulo", photographa o povo aglomerado para ver a chegada do "governo" em peso, com bandeirolas de musica e de malas. Publica, de mais, a photographia, com a seguinte legenda: "A formalidade assistencia ao comicio do Partido Constitucionalista."

Está o sr. interventor desautorado pelo seu jornal, que tranquillamente o velu desmentir. Mas o povo sabe que a viagem do sr. interventor tinha fins politicos e que a assistencia não era ao comicio do P. C., mas sim ao spectaculo inedito de um chefe de governo, que abandonava frequentemente a administração para ler discursos de propaganda partidaria.

Apesar de ter sido abolido o imposto de viagem, o sr. secretario da Fazenda resolveu admitir, a titulo de presario, um numero limitado de fiscalas para o serviço de fiscalização das empresas de diversões e jilhares (sello de diversões) e de hotéis, pensões e restaurantes (sello de refeições e hospedagens).

1.000.000:000\$000!

Um milhão de contos!

No seu infeliz discurso de Ribeirão Preto, o sr. Salles Oliveira dá a somma de um milhão de contos.

Não sabemos de que modo foi possível a s. excia. chegar a esse resultado, pois estamos informados de que a propria contabilidade da Estrada não possui uma escripta especial de levantamento do patrimonio. Não ha, pois, uma fonte de informação segura a esse respeito.

Como conseguiu s. excia. os dados para apresentar o resultado que apresentou?

Do povo de Ribeirão Preto, disse o sr. interventor: "Poupando-vos todos os pormenores da demonstração, julgo sufficiente citar aqui o resumo della."

Seria, no entanto, conveniente que não poupasse o povo desses pormenores. Elles interessam muito mais do que o tal resumo, onde, seja dito de passagem, include s. excia. como "capital" o valor do almoxafado...

Venham os "pormenores".

S. excia. está tão interessado em menosprezar e diminuir o valor de um dos maiores, snão o maior patrimonio do Estado — que não pôde e não deve desprezar mais completamente a abundante documentação de que affirma, para conseguir o resultado pouco edificante que procura.

Carlos Gomes legou ao Brasil uma obra musical notavel — mas, como os antigos patriarchas, elle quiz nos deixar, de si mesmo, alguma coisa que vivamente nos lembrasse que o mundo é ingrato e esquece.

Sua musica consagrada, immortall, entretanto, não tem sido sufficiente para arrancar do brasileiro outra manifestação além das palmas.

Francamente, o applauso emergente, depois de ouvidos os seus melhores trechos, é muito pouco para coroar a obra de um homem que foi considerado o genio num meio difficil ao estrangeiro, como era a Europa de 1878.

Houve uma época em que a musica de Carlos Gomes reinou como uma paranoya amavel entre nós. Foi depois de proclamada a Republica (a primeira) pois os homens da época, sabendo que o insigne maestro fora protegido de Pedro II, quizeram arrebatá-lo á suzerania do Imperio para torná-lo idolo nacional.

Os primeiros republicanos tiveram com isso uma bella visão esthetica. Porque, si Carlos Gomes obtivera algum apoio pessoal de D. Pedro de Alcantara, nem por isso conseguiu o respeito e os serviços que tinha direito de esperar da sociedade e da politica desse tempo. Acreditou-se mesmo que Carlos Gomes, tendo trazido ao Brasil as primicias de seu talento creador, pretendia continuar em sua Patria a magnifica obra musical que iniciara na Italia. Mas, não encontrando ambiente propicio, voltou para o meio artistico onde já conseguia uma situação invejavel, si não economica, ao menos moral.

De sorte que a Republica (a primeira) reivindicou muito bem o nome e a expressão musical de Carlos Gomes, dando-lhe mesmo o apogeo que elle merecia.

Depois de sua morte fizeram-lhe uma apothose e a symphonia do Guarany foi proclamada, com delirio, o hymno da raça.

Tudo isso, porém, foi como fumaça — e o vento levou.

O tempo, que por ser eterno é inimigo das coisas contingentes, incumbiu-se de amortecer os enthusiasmos.

E' certo que hoje já não se ignora Carlos Gomes como se ignora Alencar e Francisco Manoel, Macedo e Leopoldo Miguez, — mas, o maior musico nacional nós o sentimos como um vago nome, muito espiritualizado na imaginativa popular, sem que a sua obra, tão exuberante de linhas e de cores tão penetrantes, do tão extrema sensibilidade em suas características brasileiras, occupe a extensa planície sonora onde canta a gente nativa.

São os rythmos africanos de nostalgico soffrimento, são os velhos rythmos incas ou aztécos, monotonos, transplantados, que insistem nos temas populares do Brasil — enquanto a maravilha de timbres da alvorada no Schiavo adormece nas estantes empoeiradas das orchestras mudas. Não fora a propria opera italiana, que nos visita a periodos — mantendo Carlos Gomes na pauta pelo exclusivo merito de sua obra —

possivelmente nem mesmo as elites pudessem manter as relações espirituaes com essa musica tão rica de efeitos e tão nobre de intenções.

Mas, e foi por isto que eu disse ao começo que Carlos Gomes nos quiz deixar de si mesmo alguma coisa que o lembrasse, além de sua musica — o grande maestro deixou tambem um protesto. Esse protesto vivo, tão harmonioso como a sua obra artistica, é sua filha d'Italia Gomes.

Escritora de estylo fluente, capaz de prender e encantar, illustrando episodios que a sua cultura e suas viagens apanharam em caminho, ella está pedindo aos seus patriotas, de um modo indirecto, que demorem um pouco mais sua attenção na injustiça que praticam — e injustiça do ovido — contando suas reminiscencias da vida em commun em torno da figura, originalissima em tudo, daquelle que foi seu pai.

E' por isto que eu a chamei — um protesto vivo. Porque falando de seu pai, contando os episodios mais suggestivos de sua vida, exaltando o mais como artista que como filha, d'Italia Gomes como que nos está lembrando a divida grande que temos para com Carlos Gomes.

Não é só o seu monumento que falta no centro mais intellectual do paiz — é a organização da perpetuidade de sua obra que ainda está por fazer. E essa perpetuidade — com um possível museu e um curso, creados e mantidos pelo governo nacional — não seria apenas justiça ao merito immenso de Gomes, mas uma obra instructiva, tanto no sentido artistico como no sentido civico.

A escritora illustre, que viveu muitos annos longe de nós, parece ter sido reconduzida pela mão do destino para vir despartar-nos de criminosos lethargia. Certamente a filha jamais escreveu uma palavra em que se pudessem adivinhar o clamor abafado em seu coração — e tambem na sua consciencia. Mas, basta sua presença nas columnas de colaboração de revistas e jornais para que, esquecendo o prazer das suas narrativas, nella vejamos sempre a permanencia viva de um protesto.

Ainda ha pouco, a escriptora dedicou algumas linhas de emoção a sua mãe — a colaboradora dos primeiros tempos do genio de Campinas. E ali apparece uma circumstancia que completa a expressão inconfundivel da vida de todos os grandes artistas: a pobreza amavel partilhada com o melhor affecto.

Era na sua casa de Milão que os recém-casados recebiam os amigos para as deliciosas sereas de musica. Lá estavam sempre futuras celebridades como Verdi, Donizetti, Ponchielli, Boito, Bizet, para os quaes não havia mais que castanhas assadas num brazeiro e vinho quente com assucar — para que, á saida, pudessem resistir á neve.

Chega-se a ter inveja — não da gloria de Carlos Gomes, porque isto não se aspira — mas da intimidade dos genios... ainda mais com castanhas assadas e vinho quente — coisas que não fazem, mas completam a felicidade...

Equívoco renovado

COSTA REGO

O sr. Armando de Salles devin algumas explicações ao povo paulista sobre suas intimidades com o eminente sr. Gutello Vargas.

Enquanto essas intimidades foram de portas a dentro, não era necessario explicar nada. Já o mesmo não aconteceria tornando-se ellas publicas. Mais do que publicas ficaram depois de entrada para o governo federal de duas excelsas figuras de São Paulo.

O sr. Armando de Salles, com uma coragem que não exclue a bravura, resolveu explicar lealmente o que fizera: fizera, inclusive, dois ministros, o que é um triumpho, podendo não ser uma gloria; e, como de glorias, afinal, tambem, vivem os povos, o illustre interventor, para que não fugisse a sua, declarou em Ribeirão Preto os motivos de ordem elevada, e até de ordem patriótica, aos quaes obedece.

Esses motivos acham-se subordinados a uma politica dita de "união nacional". Concluamdo patheticamente em sua ultima viagem, a negocios de seu partido, elle disse que assim procedem "para que o paiz se salve" e possamos evitar "os flagellos da desagregação".

Sente-se nesse braço o homem intelligente, á procura de sua mystica. O terror separatista é, porém, ali, bem mal applicado.

No periodo de julho a setembro de 1932, era com elle que as lutas do eminente sr. Gutello Vargas, as de sua imprensa, como as de seus oradores, como as de sua radiodifusão, enchiam de sons de alerta o Brasil inteiro, em propaganda contra São Paulo. E' interessante que possa ainda ser com elle que uma paulista volte a improvisar assombrosos desta vez para justificar uma alliança com o antigo dictador.

O sr. Armando de Salles deve possuir em seu cabedal litterario outros symbolos mais ade-

quados. Deite fora esse, a que falta originalidade e sobre algum perigo: falta originalidade, pelo uso constante que do mesmo se tem feito; sobre algum perigo, porque muitos ingenuos não sabem o que elle é e passam a receber como ouro de lei a moeda falsa.

E', de facto, moeda falsa a invocação, neste caso, do separatismo paulista por um paulista. Porque não é de separação que se está tratando, e sim de uma certa e determinada adhesão: a adhesão do sr. Armando de Salles ao eminente sr. Gutello Vargas.

Figuremos que este ultimo não houvesse, em sua immensa sabedoria, deliberado que entrassem para o governo os dois paulistas que lá agora se acham. O sr. Armando de Salles não haveria feito nenhum ministrio. Seria grande injustiça accusar-o de separatista, em face desse insuccesso, como c é, de sua parte, irrogar separatismo aos que não fizeram nem foram ministros. E nem tão pouco do eminente sr. Gutello Vargas, que se deveria dizer que promovia qualquer desagregação dos brasileiros, só por não solicitar do sr. Armando de Salles que lhe desse dois nomes para duas pastas.

Ha no paiz innumerados cidadãos que, não sendo ministros, apoiam ou combatem o sr. Gutello Vargas. O facto de apoiar-o não significa de modo nenhum que estejam a preservar a nação do separatismo, como a circumstancia de combatel-o não exprime necessariamente o animo separatista. Se assim fosse — ou, melhor, se assim pudessem ser — levaríamos o rigor do raciocinio ás ultimas consequências: chegaríamos á conclusão de que o sr. Armando de Salles fora separatista, ao combater o sr. Gutello Vargas em 1932, e o proprio actual ministro da Justiça estaria a trabalhar pela separação, quando,

DO MEU CANTO

Quando os barbaros invadiram a Roma, no deliberado proposito de expulsar da terra a influencia emanada dos habitantes da linda cidade das sete colinas, não se incutiram demolidores de uma notavel civilização.

Os belhunos guerreiros acovilhados no fundo da alma tosa, ingenuas preocupações moralizadoras. A ignorancia alesta escripturas, acumulando ouvidas temerarias.

A impetuosidade irreflexiva, encorajadora de mollições disruptivas, constitue apanagio da ignorancia atrevida.

Os barbaros, devastadores da capital do mundo antigo, estavam convictos de que substituiriam os romanos com real vantagem.

E a civilização repugnante lamentavelmente.

Em 1930, os grandes amigos e protectores dos paulistophobos democraticos, escondiam na alma a mesma pintura dos barbaros invasores de Roma.

Vinhão civilizar, vinhão moralizar, vinhão escurar ladrões perigosos.

Mas a escabicheira furia vulcanica das commissões de syndicanato conseguiu apurar, mesmo da leve, que denunciava deslealdade administrativa ou attentado ao erario publico!

E bisonhos, inepherentes, necessitados, os usurpadores começaram sua gravosa administração empoucada do povo, atrophiadora de seus direitos e liberdades!

Praticavam justamente o contrario do que nas resperas apregoavam embebecadamente. Pudera!

Estavam com a vara na mão! Mas, os solertes democraticos, os vulpinos "profiteiros" da revolução, sem terem no menos corado risco de especie alguma, foram além dos barbaros invasores, nos seus desmandos e mesquinhas perseguições.

Engulham-se os protectores da farandola interesseira dominada pela bulimia do poder e os espirothantes paulistas inimigos de S. Paulo, foram veastoramente, depri-

mente enxtados dos cargos que occupavam.

Os barbaros, obturados pela preocupação vaidosa, mas acina, de suas fracas possibilidades, de acerta, de melhorar, "d'epater", abriam a gargula de suas realizações, desatremendo grotescamente.

O problema da mendicância, que offerecia margem a encançados sympathicas, aos olhos do povo atestou para sempre a figura do interventor Rabello com a sombra de raro humorismo grotesco.

Os apregoados tenesmos de honestidade, alardeados trombetaadamente pelo sr. Zé Americo esculpiram eternamente o seu tipo exotico em cujos baixos relevos não se figurar os rotlrigios que enstallou, a dansa das horas e os rios saladores de selentos; tudo que resto do seu confessando aprendizado administrativo!

O ministro da Instrução é pithado em flagrante attentado contra regras elementares de grammatical.

O sr. Vicente Rão é réo de uma classificação injuriosa a quem occupasse o posto para o qual, dois dias depois, foi convidado e acceptou!

Excusadora e vasilhescosa, lente achará grão para se acobor. d. a sombra da fabula das uvas verdes.

Juarez Tavora, o herde de Rêfite, terminou a cupula barbaresca com o seu decreto sobre a tutoria dos animaes.

Um romano culto tiraria optimo proveito da idea — mas o barbaro... Que os leitores leiam o hilariante decreto, digno "

Homens celebres e "estrelas" consagradas

Sobre as artistas de cinema as opiniões variam de pessoa para pessoa. Talvez porque a arte de cada artista, a maneira de cada uma fascinar o público reside em atrativos que vão além da beleza. Personalidade, alma, "it", inteligência. São qualidades estas que impressionam o sub-consciente e cada um interpreta, de forma diversa, o encantamento que lhe produz uma "estrela".

Henry Ford, uma das personalidades mais célebres da atualidade, interrogado por um jornalista sobre o que pensava de Greta Garbo, declarou: "urbi et orbi", "que ela é o produto supremo do nosso século".

O príncipe de Gales é um grande admirador de Lily Damita, e todo mundo sabe que quando a graciosa artista francesa está em Paris, elle a visita constantemente e as flores que o futuro rei da Inglaterra envia a Lily Damita são diárias e magníficas.

Bernard Shaw, que é o maior humorista inglês, deu a seguinte opinião sobre as "estrelas" mais queridas da tela: Joan Crawford não é bonita, tem sempre um ar cansado, consequente de demorado regime para conservar a linha e de muitas preocupações mentais. Além disto, tem sardas e seus olhos são exageradamente grandes. Quanto a Greta Garbo, lembra-me simplesmente uma mulher inglesa fazendo compras num dia de chuva. E Matlene Dietrich poderia ser formada ali não fosse usar esses casacos com ombros largos, demasiados pesados para a sua figura. Esta "estrela" deve medir a sua roupa por kilos.

E assim como a opinião um tanto irreverente do velho e querido Shaw é de pessoa que está ao par das intuições de Hollywood, o presidente Roosevelt, que é uma figura sympathica no mundo inteiro, é um entusiasta do cinema. Era um grande amigo de Marie Dressler, e no último aniversário da grande artista que o cinema perdeu, os cumprimentos enviados pelo presidente dos Estados Unidos foram uns dos mais expressivos.

ANITA

"DUVIDA QUE TORTURA" E' UM FILME DE EMOÇÕES

A Paramount produziu em "Duvida que tortura" um filme em que um providencial acaso reuniu os ingredientes capazes de conquistar para uma obra de sucesso universal.

Rupert Hughes, o autor do romance, sob cuja trama o filme é construído, confessou que o escreveu sob



Eis uma scena em "Duvida que tortura", que o "Paramount", lançará segunda-feira.

o impulso de uma indignação fremente ante o sequestro de crianças que durante certa época se repetiam através dos Estados Unidos.

A distribuição do filme só deixou de ser um problema depois que Dorothea Wieck foi designada para ser a protagonista, em face do grande poder de emoção que ella paten-teia em "Filha de Maria", a apologia do amor materno.

Baby Le Roy tinha uma verdadeira "catrapuca" no papel de pequen-

A nova revista de Jardel Jercolis

Ha muita gente boa que julga, a revista depreciativamente, como um genero theatral despido de importancia, oburgando-a das exigencias da arte.

Realmente, é possível explorar essa interessante gamma do theatro, sem grandes preocupações artisticas.

Mas, nada impede que taes espectaculos se revistam de apuradas qualidades theatraes.

Como todos sabem, a revista representa uma especie de caleidoscopio de todos os generos theatraes e, sendo assim, porque não ter papéis entregues a verdadeiros artistas?

E quanto "astro" de comedia ou drama não tem sahido do theatro-revista?

Não é, portanto, um genero desprezível.

Generalmente, a revista aproveita motivos de dramas, operas, operetas, comedias, e tudo apresenta com "travestimento" caricatural.

Os grandes acontecimentos politicos, sociais, internacionaes, acabam sendo commentados nas revistas e, isto constitui formidavel chamariz em certos paises, como na França.

No Brasil já teve a revista a sua época de esplendor mas decahiu, em parte, devido à pernicioso invasão de pornographia ou graças a entediantes repetições e obdurantes cópias inteis.

Os nossos revistographos, ajudados aos mesmos processos, dominados por lamentavel aporia de imaginação creadora, davam a impressão de produzir sempre a mesma coisa, com inadancia apenas de rotulos.

E as costumesiras chocarices enfiadas por qualquer actor laplantana, numa riqueza tolejanle digna da bemaventurança, acabaram augmentando o publico.

As grandiosas encenações de Velasco, exhibindo faustoso luxo, e o nudismo arrejado da Ba-ta-clan desvendaram novos horizontes aos nossos revistographos.

Deram um passo à frente e pararam repizando scenas de celalnas, pavilhões chinezes com bebedeiras de opio, "sketches" enosos, etc.

Jardel Jercolis foi dos primeiros a aproveitar o sangue novo trazido por Velasco e Mme. Eastm. E teve o bom senso de não parar no circulo vicioso das repetições sensaboranas.

Correu mundo, viu, observou e voltou ao Brasil mais apurado, mais perfeito, mais habil nas manobras para aquistar as sympathias do publico e satisfazer o seu gosto.

Dahi o seu innegavel bom exilio.

Tem lido casas cheias e assim será até o fim da temporada, salvo se mudar de rumo, o que não é absolutamente crível.

A sua nova peça "Ensaio geral", original argenteo adaptado ao nosso meio pelo grande entendedor de "metier" que é o veterano Carlos Bittencourt, traça caricaturalmente a vida dos bastidores numa "avant premiere" sul-americana ou, melhor, brasileira.

E tudo feito de modo a interessar o publico e dar-lhe uma idea da vida dolorosa de artista que, aos seus olhos, sempre apparece como encantadora, preme de alegrias e venturas.

E a caricatura, pousou de leve sobre a vida atribulada dos artistas para realçar aspectos mais risonhos.

Foi melhor assim. Devemos sempre entreter illusões e fugir da realidade nua e crua.

"Ensaio geral" tem lindos quadros e, todos elles, muito bem marcados.

Lodia, Barreira, Palitos, Lou, Margot, Catalano, Romeu, Alba, Mary, Janot, Oscarito, Sorrento e Nair, bem como as alegres "girls" e a orchestra, tudo fiseram para que a peça agradasse.

M. N.

"ENSAIO GERAL" CONTINUA COM EXITO NO CASINO ANTARCTICA

Como é do conhecimento do publico, "Ensaio geral" é o titulo da linda revista-féerie que está em acesa desde ante-hontem, no Casino Antarctica, apresentada pelo magnifico e homogeneo elenco de Jardel Jercolis encabeçado pela encantadora figura de "vedette" de Lodia Bliva.

Houve, a principio, alguma confusão entre os que não conheciam o motivo de ter essa nova peça da temporada do theatro da rua Anhagabahu, o original titulo que tem. Mas a duvida desapareceu quando se soube que "Ensaio geral" focaliza com absoluta realidade e abundancia de detalhes o ensaio geral de uma grande companhia de revistas, desvendando ao publico os segredos de uma "caixa" de theatro.

Já hoje, portanto, todos sabem que a original revista que aquelle conjunto está representando, não é um ensaio geral de qualquer peça a ser apresentada, mas sim a exhibição de um autentico ensaio geral como espectáculo, para que o publico possa assistir-o e apreciar-o, de vez que os ensaios geraes, até aqui, eram realizados a portas fechadas, em absoluto sigillo e prohibição completa de espectadores extranhos à organização dos espectaculos.

O mysterio desvendado, já hoje a publico de São Paulo, graças a essa nova iniciativa do dinamico empresario, sabe como se faz um ensaio geral. E isso através de um espectáculo interessante, inteiramente novo, fóra do commun, dahi o facto do Casino ter estado cheio todas essas noites, de gente ávida de satisfazer uma de suas maiores curiosidades.

Essa linda e original revista será representada hoje, ás 19,45 e 22 horas.

Sabado, unica "Vespéral Jercolis", a preços reduzidos, de "Ensaio geral".

USINA FARIA

Materiaes Refractarios
Ladrilhos e Chapas para fornos e padarias
RUA SAO CAETANO N.º 238
Tel. 9-1517 São Paulo

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.
SANT'ANNA — Fechado.
CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — "Ensaio Geral".
BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani — "Danza Delle Libellule" — Sessões ás 20 e 22 horas.
RECREIO — Fechado.
VARIETADES
MOINHO DO JECA — "Lula do Amor" — Filme expressamente prohibido para menores e senhoritas. Poltronas, 45000 (imposto incluso).

CIRCO
CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numero extras. Poltronas, 35000.
CIRCO SARRASANI — Espectaculos variados.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — "Dinheiro de Sangue" — "Catharina" — Um desenho — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 35000; meias entradas, 15000; geracs, 15000.
COLOMBO — "O homem invisivel" — "Em busca da Liga" — Desenho e jornal — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 15000; meias entradas senhoras e senhoritas, 15000; geracs, 15000.
OLYMPIA — "Adoração" — "O gato e o violino" — Um jornal. Preços com imposto: Poltronas, 25000; meias entradas, 15000; geracs, 15000. Sessões a partir das 19 horas.
Matinée ás 14 horas. Preços com imposto: Poltronas, 15000; meias entradas e geracs, 15000.
PARATODOS — "O mysterio de Mr. X" — "Luzes da Broadway" — Um desenho. Matinée ás 14,30 horas — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée, 15000; Poltronas, 15000; meias entradas, 15000. Noite: Poltronas, 35000; meias entradas, 15000; balcões, 15000. Senhoras e senhoritas meia entrada.
ROYAL — "Luzes da Broadway" — "O mysterio de Mr. X" — Um jornal e um desenho. Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.
ALHAMBRA — "Filhos do deserto" — "O omnibus mysterioso" — Sessões continuas a partir das 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 15000.
S. CAETANO — "Sob falsas bandeiras" — "Delirio de Hollywood" — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 15000; meias entradas, 15000.
ROSARIO — "Palco" — Um desenho e um jornal. Preços com imposto: Matinée, 15000; meias entradas, 15000. Noite: Poltronas, 35000; meias entradas, 15000. Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BROADWAY — "Matia Grossa" — "Aprezados do pezaros" — Preços: Poltronas, 35000; balcões, 20000.
ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas. Poltronas, 25000; meias, 15000. A's 19,30 e 21,30 horas: "O grande industrial, com Gaby Morlay e Henry Rollan" — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 35000; meias entradas, 25000; balcão, 15000.
ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "A Carionante", com Enrico Caruso, Jr. e Anita Campar. "De hora em diante" com Joe E. Brown e Patricia Ellis — 1 natural e 1 jornal. Preço: Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.
S. BENTO — Das 14 horas em diante — "Malodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro, e Mona Maria. "Caçando o assassino" — 1 desenho e 1 jornal — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.
BRAZ POLYTHEAMA — Matinée ás 14 horas. Poltronas, 15000; meias entradas, 15000. A's 19,12 horas — "Malodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maria — "Bons tempos" — 1 jornal. Poltronas, 15000; meias entradas, 15000.
SANTA CECILIA — Matinée ás 14 horas. Poltronas, 15000; meias entradas, 15000. A's 19 horas — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson, e Dick Powell. "Um grande amor" com Willy Fritsch e Trude Marlene — 1 jornal — Poltronas, 25000; meias entradas e balcão, 15000.
CAPITOLIO — Matinée ás 14,10 horas. Poltronas, 15000; meias entradas, 15000. A's 19,10 horas — "Santa Antonio de Padua" sua vida e seus milagres — "Expresso do Oriente", com Heiter Angel e Norma — 1 desenho e 1 jornal. Platá, 25000; meias entradas, 15000; balcão, 15000.
CENTRAL — A's 19,15 horas — "Louduras de Hollywood" — "Vida Boemia" — 1 comica e 1 jornal. Poltrona, 15000; meias entradas, 15000; balcão, 15000.
MAFALDA — A's 19 horas — Na tela: "Vida Boemia" — "Mulherengo" — 1 desenho e 1 jornal — No palco: "Amalia Molina" bailarina e cancionista espanhola. Poltronas, 15000; meias entradas, 15000.

TUDO O QUE A GENTE GOSTA ESTA' ALI

Um filme que agrada a todos, que encerra todos os requisitos que o publico exige para sua completa satisfação, um filme assim não vem sempre. E' "typo raro", e que "custa caro", e Hollywood nem sempre se sente tentado a emprehiendimentos dessa natureza. Mas ani vem agora um trabalho que fará empalidecer todos os outros, e se é "E" assim que eu gosto", alta comedia Universal que vai constituir o programma do Rosario, na semana vindoura. Desde o titulo, que é suggestivo e interessante, ao elenco, que contém dois nomes de valor — Gloria Stuart, a loira fascinante, e Roger Pryor, o campeão dos corações femininos, tudo no filme obedeceu a um criterio: o de agradar cem por cento. E esse fim foi atingido ao maravilhas por "E" assim que eu gosto", onde alegria, humor, romance e idylls encantadores se desenrolam num "pickles" saboroso de sensações gostosas. Thema divertido, onde as situações attingem ao "climax" em scenas de "variete" de grande beleza e movimento, o filme, seduz pela sua graça espontanea, pela vivacidade do seu enredo, pelo luxo estonteante que presidiu a sua montagem, pelo cortejo de "girls" que compõe o seu "chorus". Vae ser conjuntivamente, um espectáculo que todo o mundo vai gostar, e gostar muito.

O ENCANTO DE NOVA AURORA

Os filmes de enredo romantico, que são como um bálsamo para a alma e um encanto para os olhos, são hoje de muito agrado dos "fans", compreendendo essa verdade a Metro Goldwyn Mayer, van dar-nos o seu filme romantico, "Novo Aurora", e o titulo da nova produção que a Republica exhibirá segunda-feira, é um filme que seduz pela envolvente ternura de que se impregnam todas as suas scenas, que desenvolve um romance de amor de profunda beleza emotiva. Do thema amoroso, que é bello e sentimental, se in-cumbem dois astros cheios de moel-dade e beleza, Jean Parker e Robert Young, numa dupla romantica como poucas nos tem dado o cinema. Com tal delicioso enredo e com um tão brilhante "cast" dá-nos a Metro, uma das mais fascinantes produções desse anno. Tudo no filme é um apello à poesia, tudo nelle encanta, tudo seduz.

CINEMA ASTURIAS

A sympathica sala do Cinema Asturias, sito à rua da Consolação, acaba de passar por grandes reformas internas, correspondendo por essa forma ao numero publico que diariamente frequenta aquele cinema. A pintura interna está feita em estilo de simplicidade ethica, destacando-se as linhas corinthias das columnas lateraes e servido o salão por um bizarro systema de luz, verdadeiramente artistico. O hall foi todo reformado com motivos novos picturísticos, como as 1.200 cadeiras antigas, foram substituidas por novas poltronas confortaveis. Por ultimo, inaugurou-se ali um possante appaarelho Westem-Electric, de optima repercussão, rivalizando com os melhores existentes.

CINE TABARIS

RUA FORMOSA, 18-A (Defronte ao Pionatô Brasileiro).

HOJE — Em sessões continuas, das 14 horas em diante com o extraordinario filme scientifico-realista, do genero "SO" PARA ADULTOS?

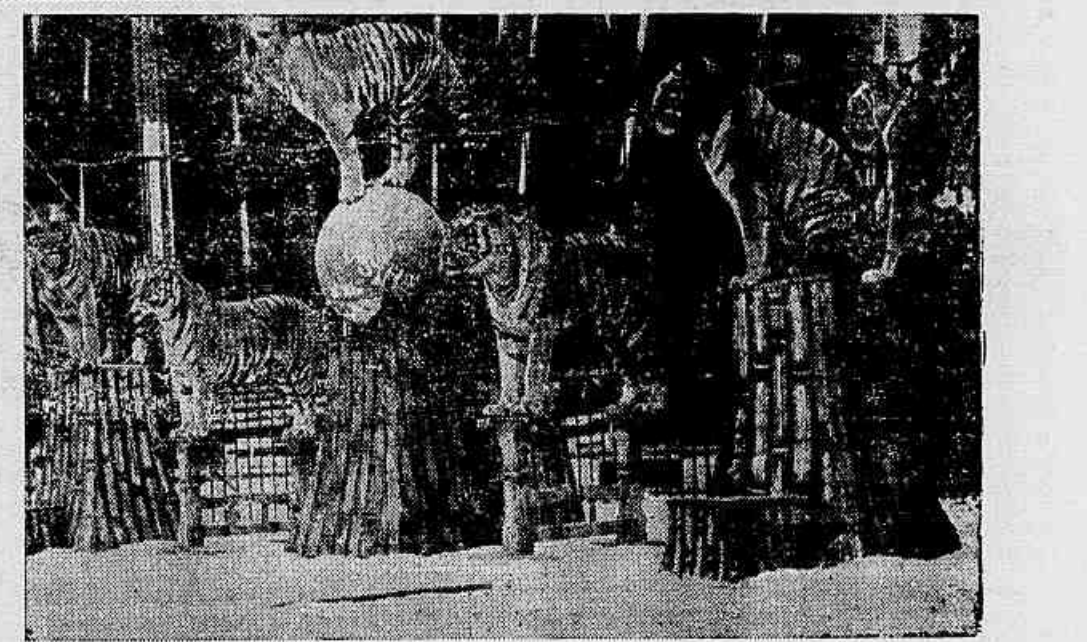
Sexos invertidos

Pela primeira vez na historia do cinema, a objectiva focaliza, com toda a sua cruza, o momentoso problema do "Homossexualismo".

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
Preços (imposto incluso): — Na vespéral: Poltrona, 25000. Na "soirée": Poltrona, 35000.

ATTENÇÃO: — Os filmes deste cinema não passarão em nenhum outro da capital.

CIRCO SARRASANI



Eis ali a bella collecção de tigres de Bengala, que o Circo Sarrasani apresenta diariamente nos seus espectaculos

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Encerra-se amanhã a assignatura do 1.º Grupo de Espectaculos

A Empresa Artistica Theatral Ltd. compenha-nos que a assignatura correspondente ao primeiro grupo de 3 espectaculos da Temporada Lyrica deste anno será encerrada amanhã, ás 17 horas, na secretaria do Municipal. Assim, a partir de sabado, se fará a venda avulsa das localidades não assignadas tanto para o espectáculo de estrá como para os dois outros que o succederão, respectivamente, nas noites de 15 e 17 do mez corrente.

Ainda por informação da Empresa Artistica Theatral Ltda. sabe-se ser bem possivel seja a "saison" lyrica de 1934 inaugurada com o concerto da famosa soprano Lily Pons, a 14 proximo, passando o celebre tenor Tito Schipa a realizar o seu annuciado concerto na noite seguinte, isto é, 15 de agosto. A 17, ultima recita desse primeiro grupo de espectaculos, Schipa novamente voltará ao palco do maximo theatro paulistano para interpretar o principal papel da opera de Donizetti, "Elisir d'amor".

DEPOIS DE AMANHÁ, NO BOA VISTA, A OPERETA "LA GHEISA"

No intuito de sempre apresentar o maior numero de originaes, o conjunto de Operetas Syntheticas, a cuja frente estão a soubrette Olga Vignoli e o comico Renato Tignani, annuncia para depois de amanhã, no Boa Vista, as primeiras representações de "La Gheisa", de Sydney.

Faz muito tempo que não é representada esta partitura em São Paulo, e por isso justifica-se a venda de ingressos que se está registando na bilheteria do Theatro.

Os ensaios estão sendo muito animados, devendo o espectáculo de depois de amanhã constituir mais um grandioso triumpho para o conjunto Vignoli-Tignani.

"VIVUA ALEGRE", NO BOA VISTA

A expectativa existente pela apresentação da versão synthetica da opereta "Vivua Alegre", de Franz Lehár, foi hontem satisfeita, com o magnifico desempenho que lhe deu a Companhia Vignoli-Tignani.

Durante os tres actos do trabalho, não houve uma falha sequer, tanto na interpretação quanto na orchestra, sob a regencia do maestro Giovanni Gemme.

O publico distribuiu applausos indistinctamente a todo o homogeneo elenco, sendo notavel a ovação que recebeu a soubrette Olga Vignoli e o comico Renato Tignani.

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, serão realizadas as sessões do costume, com as ultimas e definitivas representações de "Vivua Alegre".

DOROTHEA WIECK
(FILHA DE MARIA)
WIECK
BABY LeROY
ALICE BRADY

Não recorra a policia
O seu filho está em nosso poder.
Prova-o o pedacinho do seu
calças de dormir aqui junto.
Quem não é culpado
entrou com a policia,
Se vier com a policia,
jamaiz verá seu
filho.

DUVIDA QUE TORTURA
2ª FEIRA CINE PARAMOUNT

Lilian Harvey — o "beguin" louro dos fans paulistas — em uma deliciosa comedia musicada de Buddy De Sylva!

LILIAN HARVEY
LEW AYRES

O MEU BEGUIN
2ª FEIRA ODEON
SALA VERMELHA

FRONTÃO NACIONAL
(O seu Frontão Azul)
RUA FORMOSA, 14-16
Teleph. 4-6969

Emocionantes torneios do
Esporte da Pela
com verdadeiros
"cracks"

Salão de barbeiro —
Engraxates — Boa musica.

OCCASIAO OPPORTUNA

O "caso" surgido no ambiente do nosso futebol profissional para a realização do campeonato São Paulo-Rio será hoje definitivamente resolvido no Rio.

Os dirigentes da AFEA e da Liga Carioca de Futebol se reunirão para estudar o assunto e dar-lhe solução final, porisso que os representantes levarão credenciais para tanto.

A AFEA será representada pelos srs. Luiz de Barros e Ennio Juvenal Alves, que embarcaram ontem para a capital da República.

Surgiu, à última hora, no Rio, mais uma corrente que deseja o aumento de número de clubes para sete, ao invés de cinco.

Claro que tal ponto de vista não poderá ser aceite, mesmo porque o tempo será exigido para a realização de tantas partidas, com a possibilidade e qual certeza da repetição do fracasso financeiro do certame do ano passado.

Mesmo cinco clubes, para São Paulo, no actual momento, é penoso. A grande verdade é que hoje, apenas contamos com quatro clubes mais ou menos em condições de arcar com as responsabilidades desse certame, sabendo-se que a situação financeira mais ou menos bem: São Paulo, Palestra, Corinthians e Portuguesa.

Por isso, cremos não ser objecto de estudo essa proposta dos carlões.

Pois bem. O assumpto a resolver-se hoje no Rio é dos mais importantes e por isso mesmo remete-se ali representantes credenciados das duas entidades interessadas.

Ora, uma vez que tal se dá, a occasião é oportuna, isto é, opportunissima, para a solução de um problema delicado que afecta em grande parte a vida moral da AFEA, Liga Carioca e Federação Brasileira de Futebol e bem assim as de varios dos mais graduados dirigentes dessas entidades.

Queremos nos referir ao jubileu de Friederich.

Além dos comunicados officiaes, varios parecidos frizaram aos jornalistas que das rendas dos dois jogos Rio-São Paulo, metade seria dada a "El Tigre".

Sabendo-se que se tratava da figura do grande campeão patricio e que symbolicamente representava todo o "sucesso" patricio, a imprensa esportiva do país, principalmente das duas capitais, abriu as columnas e mais columnas fazendo comentários, numa propaganda natural, espontanea e productiva, contribuindo de arte para o êxito dos jogos, que inauguraram 80 contos.

Como, pois, agora, silenciar a Federação, com a conveniência expressa da Liga Carioca e da AFEA, em relação a esse ponto delicado?

E' voz corrente que os dirigentes da maxima entidade profissional querem se apossar da renda toda e que para conseguir "amolecer" a attitudão da AFEA, acenaram-lhe com uma viagemzinha de recreio... a Buenos Aires.

E' o que dizem e vai criando foros de verdade.

Temos, porém, nossas reservas, que o tempo está minando.

Já era tempo da Federação dar um "cheque-mate" no assumpto, porque não cremos que os homens que dirigem o nosso futebol profissional, todos com grandes responsabilidades na vida, vão manchar agora o seu passado honesto com uma attitudão que aberrã de todos os princípios de honestidade.

Por isso, repetimos, a occasião é oportuna para se resolver de vez esse assumpto. — S.

O regresso dos jogadores brasileiros que foram á Europa

ALGUMAS DECLARAÇÕES DOS RECEM-CHEGADOS

Acabam de chegar a nossa Capital os jogadores que integraram a turma brasileira que participaram do II Campeonato Mundial de Futebol.

Em palestra, no Rio, alguns dos jogadores, comentando, os nossos jogos, atribuíram a diversos factores o facto não ter obtido melhor actuação no campeonato internacional. Enalteceram a magnifica organização do futebol na Europa, onde o seu progresso é proveniente da disciplina dos jogadores e do rigor que usam os clubes quanto a punição dos transgressores do regulamento.

O jogador Leonidas declarou que o Valencia da Hespanha lhe fez uma proposta de 25.000 pesetas de luvas e 1.500 de ordenado mensal, que se celebraria desde que a C. B. D. lhe conceda o passe.

Luizinho ainda não decidiu, se aceita a proposta que lhe fez o Juventus para substituir Ministrinho.

Waldemar confirmou as noticias a seu respeito sobre uma proposta do San Lorenzo, declarando porém que não havia ainda decidido.

O jogador Leonidas declarou que o Valencia da Hespanha lhe fez uma proposta de 25.000 pesetas de luvas e 1.500 de ordenado mensal, que se celebraria desde que a C. B. D. lhe conceda o passe.

Luizinho ainda não decidiu, se aceita a proposta que lhe fez o Juventus para substituir Ministrinho.

Waldemar confirmou as noticias a seu respeito sobre uma proposta do San Lorenzo, declarando porém que não havia ainda decidido.

PALESTRA ITALIA

JUNTA EXECUTIVA
Reunido — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião semanal da Junta Executiva.

FUTEBOL
Treino — Realiza-se, hoje, no campo social, o ultimo treino de futebol, da semana preparatoria para o encontro de campeonato de domingo proximo, devendo todos os jogadores e reservas, dos quadros principais apresentarem-se no local designado, ás 14 horas pontualmente.

BOLA AO CESTO
Treino — Hoje, ás 18 horas, treino para os quadros femininos de bola ao cesto.

ATLETISMO
Treino — Hoje, das 16,30 horas ás 18,30 horas, treino para todos os atletas inscriptos e para os principiantes que desejarem participar da competição "Estr.antes 1935".

E'cos do 2.º Campeonato Mundial de Futebol



Uma phase do jogo entre as turmas brasileira e hespanhola no recente campeonato mundial de futebol, realizado em Genova.

Congresso Sul-americano de Futebol

DECLARAÇÕES DO SR. AVELLAR — O QUE PLEITEARA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA — OS FINS DO CONGRESSO

A estas horas singrando o Oceano, a rvo para Buenos Aires, a bordo do "Augustus", a delegação brasileira, no Congresso Sul-Americano de Futebol.

E' composta de tres membros, que são: os srs. Antonio Avellar, vice-presidente do Conselho Administrativo da Liga Carioca; Jorge Caldeira, presidente da A. P. E. A., e Horacio Werne, chefe da Secretaria da Federação Brasileira de Futebol.

Paliando á imprensa, o sr. Antonio Avellar declarou que a delegação brasileira no Congresso Sul-Americano de Futebol procurará fazer prevalecer para o continente leis e regulamentos identicos, afim de facilitar o intercambio esportivo sem choques, que possam ferir a harmonia entre as nações sul-americanas.

A nossa delegação occupar-se-á principalmente da questão tecnica no sentido de alcançar melhoria para o padrão do jogo dos sul-americanos, estabelecendo regras uniformes.

Declarou ainda o sr. Avellar que a nossa delegação occupar-se-á da questão dos passes, procurando estabelecer quotas de transferencia de jogadores, baseadas nas condições da vida regional, afim de evitar a fascinação das propostas que a diferença de cambio e de custo da vida causam aos jogadores menos avisados.

Finalmente, se a situação permittir, os delegados brasileiros propugnarão também pela nacionalização dos esportes.

OS FINS DO CONGRESSO

A ordem do dia desse importante congresso, segundo o projecto elaborado, é extensa e deve exigir alguns dias para sua discussão, estudo e aprovação. E' quasi toda tomada, afóra outros detalhes de momento, pelas bases do convenio assignado no Rio de Janeiro a 6 de junho proximo findos e que tratam do seguinte:

Transferencia de jogadores como garantia dos interesses financeiros e esportivos dos clubes interessados, realização de encontros entre os clubes de representação das entidades partidarias do Congresso; ingresso da Federação Brasileira de Futebol na Confederação Sul-Americana de Futebol, como representante do profissionalismo brasileiro, e finalmente, reconhecimento pela F. I. F. A. das entidades profissionais filiadas á Confederação Sul-Americana.

Segundo nos consta, esta parte final é o principal motivo desse conclave, pois os argentinos e uruguayos estão damnados com o exodo de seus jogadores para a Italia, e, mais que isso, atravessando grave crise em consequência dessa deserção.

Nos arraiaes athleticos

O PROXIMO CERTAME DOS ACADEMICOS — COMPETIÇÃO TRANSFERIDA — CAMPEONATO INGLEZ — VARIAS

CAMPEONATO ACADEMICO DE ATLETISMO
Será effectuado no proximo dia 19, na pista do Clube Athletico Paulistano, mais um campeonato de atletismo, dedicado aos alumnos das nossas academias.

E' de prever que a competição athletica dos universitarios se revista de grande brilhantismo, pois que uma grande parte dos nossos campeões cursa, nas diversas casas de ensino superior em nosso Estado.

Além dos muitos atletas da nossa capital, espera-se o concurso de outras academias do país, que por sua vez também, procuram trazer as maiores forças dos seus Estados.

As inscricções deverão ser encerradas imprerivelmente hoje, sendo recebidas as adesões até ás 20,30 horas.

Uma vez apresentada a relação nominal dos diversos estabelecimentos, então poderemos prognosticar as probabilidades.

Espera-se que grande numero de adesões seja apresentado á entidade maxima, o que contribuirá para que o certame universitario assignale mais um grande acontecimento no atletismo bandeirante.

FOI TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO FEMININA DO GERMANIA
Conforme noticiamos, está marcada para domingo proximo, dia 12 do corrente, uma competição feminina de atletismo, bola ao cesto e fust-ball.

Comunicam-nos, porém, da secretaria do clube de Pinheiros, que, participando do luto por morte do presidente da Alemanha, general Hindenburg, ficou transferida a competição para o proximo domingo, dia 19 do corrente.

O CLUBE ESPERA TREINA

Treinos de atletismo — Os treinos de atletismo do Clube Espera são realizados no seguinte horario: dias uteis, das 16 ás 18 e das 20 ás 22 horas, excepto ás segundas-feiras e sabbados. Aos domingos e feriados, das 8 ás 11 horas.

Aulas de esgrima — O instructor, sr. Mario Isola, estará á disposição dos interessados, ás terças e quintas-feiras, das 20 ás 22 horas.

CAMPEONATO BRITANNICO DE ATLETISMO
As provas de atletismo do campeonato britannico, disputadas domingo, em Londres, tiveram os seguintes resultados:

Milha:
1.º — Lovelock, da Nova Zelandia, com 4'12" 4/5; 2.º — Woodson, da Inglaterra.

400 jardas (final):
1.º — Rampling (Inglaterra), com 48" (recorde britannico); 2.º — Roberts (Inglaterra).

Provas femininas: 220 jardas (final):
1.º — Hiscoek (Inglaterra) 24" (recorde britannico); 2.º — McArthur (Canadá).

O HOMEM-MINA DO PUGILISMO

JACK DEMPSEY E' COMO O REI MIDAS DA PHRYGIA...

NOVA YORK, julho — (Por via aerea) — Jack Dempsey continua figurando como o "homem mina" do pugilismo. E' como o rei Midas da Phrygia que tinha a facilidade de converter em ouro tudo o que tocava.

Em sua época de actividade bateu todos os recordes de bilheteria e, não obstante os fabulosos honorarios que percebia para uma troca de murros, os empresarios não negavam um ao outro visio como bastava a simples menção de seu nome para encher qualquer estadio.

Quando da retirada de Jack Dempsey do pugilismo activo pensou-se que cessasse a facilidade que tinha de atrahir dinheiro. Entretanto, quem assim pensou errou redondamente. Não levava em conta a extranha fascinação que Dempsey exerce sobre a multidão.

E' como a fascinação persiste, Dempsey é e continuará sendo o "homem mina" o homem cuja presença é cotada a milhares de dolares.

Ultimamente, com meia hora de trabalho em um "ring" de arrabalde nos confins de Brooklyn, ganhou dois mil dolares para figurar como arbitro de um encontro de box. E calcula-se que nos dois mezes que levou prestando seus serviços como juiz pela zona oriental dos Estados Unidos terá ganho nada mais nada menos de vinte mil dolares.

Posto ser verdade que essa somma não se compara com as centenas de milhares que chegou a ganhar quando estava no apogeu da fama, deve-se levar em conta que naquella época se expunha á perigosa, sem o menor risco de ficar com o mappa physiologico transformado, elle embolsa tranquillamente sommas que muitos empregados commerciaes não ganham em um anno.

Isso explica por que o publico continua vindo em Dempsey não o arbitro mas a panthera de antigamente. Ao ver Dempsey mover os braços, separando os combatentes nos "clinchs", o publico imagina o "Leão de Utah" desfechando golpes.

Tambem é possível que o publico acorra aos espectaculos com a esperança de que um incidente qualquer obrigue Jack a tomar papel activo ou uma advertencia não observada por um dos pugilistas leve Jack a aplicar um castigo. E' então ter-se-á o espectáculo tão almejado de Dempsey combatendo.

O ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

"Por hora" — diz Dempsey — continuo trabalhando como arbitro. Mais tarde talvez passe a ser empresario. Desde logo posso afirmar que jamais voltarei ao tablado como personagem principal. Para isso seria preciso que também voltasse o meu velho amigo Firpo".

Ex-campeão, sem duvida aprendeu a psychologia do publico e sabe aproveitar-se, ás mil maravilhas. Sendo simples arbitro nos encontros pugilisticos, tem maneiras theatras que o convertem em actor.

Os proximos jogos dos campeonatos apeanos

PROFISSIONAES

A. Portuguesa de Esportes e Palestra — Campo da Portuguesa, rua Cesario Ramalho, 25. Jul 1.º quadros: — Jorge Marinho. Jul 2.º quadros: — José Alexandrino.

S. C. Syrio e S. C. Corinthians Paulista — Campo da A. A. São Bento, Ponte Franca. Jul 1.º quadros: — Affonso Mesquita. Jul 2.º quadros: — Victor Carraté.

AMADORES
C. A. Parque da Mooca e Estrela da Serra F. C. — Campo do Castilhos, rua da Mooca, 232. Jul 1.º quadros: — Antonio Julio. Jul 2.º quadros: — José Joaquin.

E. C. Cama Patente e C. E. F. Orion — Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda. Jul 1.º quadros: — Theophilho Osces. Jul 2.º quadros: — José Vigena.

A. A. Ramencom e Castilhos F. C. — Campo do Ramencom, Av. do Estado, 8. Jul 1.º quadros: — Luiz Nicodemus. Jul 2.º quadros: — Americo Buell.

A. A. Ordem e Progresso e E. C. Humberto I — Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135. Jul 1.º quadros: — Paulo A. Wenzel. Jul 2.º quadros: — Bruno Fischetti.

Luzitano F. C. e União dos Operarios F. C. — Campo do Luzitano, rua Rio Bonito, 292. (Jogo de 28 minutos dos 1.ºs quadros). Jul: Adão Menon.

FUTEBOL
PELO ITALO BRASILEIRO
Inauguração da nova sede

Está marcada para sabbado proximo a inauguração da nova sede social. Conta o predio da rua Brigadeiro Machado, 11, com salão de baile, secretaria, salão nobre, salão de toilette para senhoras, sala de pingue-pongue e outros jogos de salão, além de uma sala de leitura.

No festival de inauguração tocará o conhecido "Jazz Columbia".

Treino de Futebol — Para o treino de futebol que se realizará hoje, quinta-feira, pede-se o comparecimento, ás 16 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.º e 2.º quadros, no campo social.

Treino de Bola ao Cesto — Está marcado para amanhã, sexta-feira, um treino de bola ao cesto, solicitando a direcção esportiva o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

TREINO NO SYRIO
Treino de futebol — Está marcado para hoje, quinta-feira, um treino de futebol para os 1.º e 2.º quadros, solicitando-se o comparecimento de todos os jogadores, desses quadros e reservas, ás 15,30 horas, no campo social.

CONSULTAS MEDICAS
GRATIS
V. S. ESTÁ DOENTE?
Envie-nos os symptomas do sua doença e um selo de 200 reis que enviaremos receita e prescrição. Caixa Postal 938 — São Paulo.

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

A preços excepcionaes

Aproveitem esta oportunidade para comprar com grandes reduções

Tapetes, Passadeiras, Capachos, Linoleos, Velludos, Damascos, Gobelins, Tecidos leves para cortinas, Guarnições de Madras, Stores, Cortinas, Cortinados para cama, Mosquiteiros, Pannos para divans, Almofadas, Abat-jours, Objectos de adorno em metal, Vidro, etc.

GRUPOS ESTOFADOS, MOBILIARIOS COMPLETOS PARA SALAS DE JANTAR, DORMITORIOS, ESCRITORIOS, HALL, ETC.

Rua Santa Efigenia, 15

INTERESSANTE TORNEIO DE TENNIS

UM CAMPEONATO PARA "VETERANOS" AMADORES DE TODO O PAIZ E CUJAS INSCRIÇÕES TERMINAM NO DIA 13 DO CORRENTE — O REGULAMENTO

RIO, 8 (Especial) — A directoria da F. T. R. J. approvou o regulamento apresentado pela comissão tecnica para o primeiro Campeonato de Veteranos, declarando desde logo abertas as inscricções para todos os amadores do paiz, que serão encerradas no proximo dia 13.

Para essa competição, que será a primeira effectuada em nosso paiz o "Correio da Manhã" dará uma taça, que segundo o regulamento apresentado ficará de posse definitiva a quem vencer tres vezes seguidas, ou o maior numero de victorias em cinco annos.

Publicamos abaixo o regulamento aprovado:

REGULAMENTO DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Artigo 1.º — A Federação de Tennis do Rio de Janeiro realizará anualmente, uma só vez, em época que for designada pela comissão tecnica, o campeonato de veteranos.

Artigo 2.º — Será destinada para este campeonato a taça "Correio da Manhã", que ficará transitoriamente em poder de cada um de seus vencedores e definitivamente com o vencedor de tres campeonatos consecutivos ou cinco alternados.

Artigo 3.º — Só poderão ser inscriptos na F. T. R. J., que tenham no minimo 45 annos de idade completados no decorrer do anno em que se realizar o campeonato.

Artigo 4.º — Este campeonato será disputado, por simples de cavalleiros com "handicap", pelo sistema eliminatorio.

Artigo 5.º — Todas as partidas, decidirão-se em duas series sobre tres, sendo todas as series e jogos longos.

Artigo 6.º — A taxa de inscrição cobrada para cada inscrição é de 20\$000, pagos no acto da mesma.

Artigo 7.º — Todas as partidas, salvo accordo entre os disputantes, serão realizadas aos sabbados á tarde.

Artigo 8.º — Caberá a comissão tecnica distribuir os "handicaps" tomando por base a classificação official do anno anterior organizada pela F. T. R. J.

Artigo 9.º — A direcção do campeonato será entregue a uma comissão directora composta de cinco membros veteranos, designados pela comissão tecnica, dentre os quaes será escolhido o arbitro geral.

Artigo 10.º — Fica a critério da comissão directora estabelecer a ordem das partidas e a escolha das quadras de um dos clubes filiados para a realização do campeonato.

Artigo 11.º — A directoria da F. T. R. J. quando assim deliberar, poderá abrir as inscricções, a qualquer amador nas condições exigidas pelo presente regulamento.

Paraphrasso unico — A critério da comissão tecnica todo amador que se inscrever aproveitando a liberalização da directoria firmada neste artigo, jogará, sem "handicap" com os adversarios, que lhe couberem no decorrer do torneio.

Artigo 12.º — Os casos omissos serão resolvidos na forma do regulamento do Campeonato Individual do Rio de Janeiro.

Campeonato da Liga Bancaria

Proseguirá no proximo sabbado, com mais tres interessantes encontros, o campeonato de futebol da Liga Bancaria de Esportes Athleticos.

Apesar da retirada do City Bank Clube, C. A. Banco de S. Paulo e C. E. Induscom, o entusiasmo ainda reina entre os demais clubes filiados que, em numero de oito, ainda disputam com interesse as partidas constantes da tabella.

Os gremios desistentes da entidade bancaria, dois delles filiados apenas neste anno, não vieram e foram alguma transformor o bom andamento de Liga da rua Conselheiro Furtado, porque as vagas deixadas foram preenchidas com a entrada de mais tres clubes novos.

O campeonato de futebol vem sendo arduamente disputado e dentro em breve, entrarão em plena actividade os demais departamentos de todos os campeonatos de atletismo, natação, pingue-pongue e outros esportes, correspondentes a actual temporada. Na tabella do campeonato temos o Royal Bank Club em primeiro posto, sem nenhuma derrota. Seguem-se o London Bank Club com um ponto perdido e o E. C. Noroeste, C. A. Minasbank e Clube Banco Commercial.

Pela pequena diferença existente entre os contendores pôde-se avaliar o equilibrio de forças existente entre os gremios bancarios.

O Banepsa, a despeito de ter conseguido optimas collocacões nos campeonatos anteriores, este anno vem actuando com muita infelicidade, o que lhe tem valido boas derrotas.

Apesar desses reveses, o quadro do Banco do Estado tem com o arado a todas as pugnas em que foi escalado, lutando bravamente, o que bem mostra o alto grão de esportistas dos seus integrantes.

"Jovatos".

A SITUAÇÃO NUMERICA DO CAMPEONATO

P. Perdidos
1.º lugar — Royal Bank Club 0
2.º lugar — London Bank Club 1

3.º lugar — E. C. Noroeste 2
4.º lugar — C. A. Minasbank 3
5.º lugar — Banepsa 4
6.º lugar — E. C. Banepsa 5

OS JOGOS DO PROXIMO SABBADO

Royal Bank Club vs. E. C. Noroeste — Campo do C. A. Juvenal Casado, rua Javry. Jul: Candido Casado. Representante: A. Desmar.

C. A. Minasbank vs. Banepsa — C. A. Campo do Mooca. Jul: Arthur J. Netto. Representante: E. C. Banco Italo-Brasileiro.

Clube Banco Commercial vs. E. C. Banepsa — Campo do Luzitano F. C. (rua Rio Bonito) Jul: Victorio Sprocati. Representante: London Bank Club.

Os encontros principais terão inicio ás 15,30 imprerivelmente.

XADREZ

A. FUNCIONARIOS PUBLICOS ESTADUAES

Prosegue com grande animação o Torneio Official de Classificação da primeira turma. E' o segundo resultado da secção sortada na segunda-feira p. p.:

M. Castro venceu Ibrahim. Duca venceu Ulysses. Mesquita venceu Rothberg. Teixeira e Del Pichia perderam por ausencia, ficando adiada a partida Arantes vs. Bretas, e J. M. Barros ficou "bye".

Novamente convidamos a comparecer hoje, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos Estaduaes, afim de desempatarmos as posições em que se acham collocados, nas segunda e terceira turmas, os seguintes exadristas: Octavio de S. Aranha, O. Pedraza, J. Machado, S. Silva Pereira e F. Paulo Costa, sob pena de serem desclassificados se não comparecerem hoje.

CRIDADORES

Já existem medicamento veterinarios que curam

Pagam remessa gratis d Literatura Veterinaria á

USINAS CHIMICAS VETERINARIAS LTDA.

Caixa Postal 1.669 — JABOTICABAL — Estado de S. Paulo

NINON

SABÃO ESPECIAL

SENHORAS E CAVALHEIROS: PARA EMAGRECER, SO' USANDO

Sabão "NINON"

Fórmula alemã (não prejudica a saúde)

A' venda nas Pharmacia, Drogeries Morse, Orlor e Baruel. — Perfumarias Lopes, Casa Fechada.

Uma nova e delicada complicação internacional

A ATITUDE DO CHILE EM RELAÇÃO AO PARAGUAY
OBJECTO DE GRAVES COMMENTARIOS DE "LA PRENSA"

Já é demasiado para a America o espectaculo tragico
de dois povos a guerrearem-se inutilmente

BUENOS AIRES, 8 (H.). — "La Prensa" comenta em editorial o incidente chileno-paraguayo, observando que a troca de notas entre os governos de Assumpção e Santiago, provocada por lamentável attitude, se apresenta como uma nova e delicada complicação internacional.

"Não existe — acentua o jornal portenho — verdadeira ruptura de relações, mas a attitude do Chile e a ida para o Peru do ministro do Paraguay em Santiago, tem o caracter de uma séria frieza nas relações diplomáticas, o que pode suscitar desagradáveis complicações, caso não se chegue a accordo."

O jornal termina dizendo que é de esperar que, graças a boa vontade das chancelarias amigas, se encontre uma formula capaz de resolver satisfatoriamente o incidente. Deviam evitar a todo o custo novas complicações visto como já demasiada tinha a America a supportar com o espectaculo tragico de dois povos irmãos a guerrearem-se inutilmente.

O GOVERNO DE ASSUMPÇÃO
RESPONSABILIZADO PELAS EX-
PRESSÕES DA IMPRENSA PARA-
GUAYA CONTRA O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 8 (H.). — A chancelaria chilena forneceu a imprensa o texto das notas trocadas a propósito do incidente com o Paraguay.

A nota hontem entregue ao governo do Paraguay pelo ministro do Chile em Assumpção assigna que o governo paraguayo parece adherir ás expressões da imprensa daquelle país contra o Chile, assumindo a responsabilidade por ellas e em seguida protesta contra os termos injuriosos usados em relação ao Chile. Termina communicando que o governo chileno resolveu chamar o seu representante em Assumpção, deixando a legação em mãos de um funcionario encarregado do archivo.

EMQUANTO ISSO, CONTINUAM
OS ESFORÇOS AFIM DE OBTI-
R A REMESSA DE MATERIAL BEL-
LICO PARA O CHACÓ

GENEIRA, 8 (H.). — Em nota que enviou a Secretaria da Sociedade das Nações, o delega do permanente da Bolivia estranhou que a resolução do comité do Conselho, sobre o embargo á exportação das armas para os beligerantes do Chaco, não tenha sido precedida das necessárias consultas, afim de fixar os principios juridicos a que a sua decisão deveria ser subordinada.

O sr. Costa do Reis lembra que a delegação boliviana fez em tempo oportuno observações a este respeito, e que estas observações não foram refutadas até ao presente. Além disso, a delegação boliviana tinha declarado ao presidente do comité dos Tres que não admitia nenhuma medida desta natureza, que não estivesse compreendida no artigo 15 do pacto. Ora, as actividades posteriores do comité dos Tres parecem indicar que esta resolução pôde ser tomada, embora a assembléa deva pronunciar-se dentro em pouco sobre o fundo da questão de Chaco. "Annexo ao relatório do comité dos Tres — acrescenta o representante da Bolivia — está um documento que tende, não a coordenar as consultas entre os governos, mas a aperturar a sua decisão sobre a aparente legalidade, pois que criou de um órgão do conselho. Semelhante acção, tão apressada como irregular, tende a crear um equívoco incommodado porque parece que quer collocar sob os auspícios da Sociedade das Nações a iniciativa tomada por alguns países fora e contra o pacto do Instituto.

Quando assumirá o seu novo commando o general Almerio de Moura

RIO, 8 (H.). — Sabe-se que o general Almerio de Moura, recentemente nomeado para o cargo de commandante da 1.ª Região Militar, com sede em S. Paulo, só irá assumir as suas novas funções depois de ser substituído no commando da Escola Militar.

Os amnistiados pela Constituição

RIO, 8 (H.). — O commandante da 1.ª Região Militar, tendo em vista uma determinação do ministro da Guerra, mandou que a comissão nomeada para a verificação de sargentos amnistiados prosiga nos seus trabalhos, em face do prazo marcado para as apresentações consequentes nos decretos e disposições constitucionais da amnistia.

Amnistia para os revolucionarios de 1931

PORTO ALEGRE, 8 (H.). — A proposta da suspensão dos ex-tenentes comissionados, e sargentos implicados no movimento revolucionario de Pernambuco, occorrido em 1931, o commando da 3.ª Região, sob o commando do chefe do gabinete do Departamento do Pessoal do Exército, a seguinte communicação: "Em resposta ao vosso radio, solicito sejam tomadas providencias para remessa a este Departamento da Relação dos ex-tenentes comissionados, ex-sargentos, que se apresentaram afim de assegurar a situação dos mesmos".

JURY SENSACIONAL NO RIO

RIO, 8 (H.). — Está sendo julgado pelo Tribunal do Jury o ex-commissionado Elias Plimel, autor do assassinato do bacharel Deschamps Cavalcanti, que occupava as funções de official de gabinete do chefe de Polícia. A accusação prolongou-se até ás 18 horas, tendo o promotor pedido a condenação do réo no grau sub-medio. O advogado Romero Netto iniciou a defesa, ás 20 horas, continuando na tribuna por algumas horas. A sessão prolongou-se até á tarde madrugada.

Chega hoje a delegação de caféeiros americanos

RIO, 8 (H.). — Em trem especial, seguiu hoje, para São Paulo, ás 22 horas, a delegação de comerciantes americanos de café com destino áquella capital.

Esta delegação é chefiada pelos srs. Herbert Deland e dr. Amador Vidal e della participam outros membros do Departamento Nacional do Café.

Prisão de um criminoso

Pelos inspectores da Delegacia de Roubos, a cargo do sr. Cordeiro Galvão, foi dado para averiguações o individuo de nome Raymundo Negriño Medeiros. Conduzido até ao Gabinete de Investigações Negras, prestou declarações áquella autoridade, em seguida foi entregue ás autoridades competentes, visto haver contra o mesmo um mandado de prisão, por se achar pronunciado no artigo 306 do nosso Código Penal.

O beneplacito á nomeação de von Pappen para ministro do Reich na Austria

A imprensa viennense recebe com frieza aquella decisão do governo austriaco

A PRIMEIRA VEZ QUE UM GOVERNO ACCEITA O EMBAIXADOR DE OUTRO PAIZ MEDIANTE DESCULPAS

VIENNA, 8 (H.). — Os jornaes commentam com frieza a decisão do governo austriaco de dar beneplacito á nomeação do sr. von Pappen para o cargo de ministro da Alemanha em Vienna. "Wiener Zeitung", organ officioso, e todos os principais jornaes noticiam, em poucas linhas, a decisão. Observa-se, a propósito, que não está nos usos diplomaticos recusar beneplacito e que, por outro lado, só depois de ver em plena acção o sr. von Pappen é que se poderá apreciar até que ponto se acha elle disposto a trabalhar em prol da reconciliação austro-alemã.

Alguns jornaes acentuam que é a primeira vez, sem duvida, nos annos diplomaticos, que um governo aceita o embaixador de outro paiz desculpando-se por assim fazer, junto a opinião nacional e internacional.

Si bem que a perspectiva da missão do sr. von Pappen tivesse levantado fortes objecções da parte dos patriotas, do alto clero e em algumas capitães, faltaria um motivo concreto para recusar o beneplacito e se evitar, assim, envolver o conflito austro-alemão.

Os jornaes observam finalmente que o menos que se pôde dizer é que o sr. von Pappen não entra pela porta principal e que são minimas as possibilidades de êxito de uma missão iniciada em tais condições.

"Alas" escreve a "Neue Wiener Zeitung" — mesmo que o sr. von Pappen tenha a melhor boa vontade, seria necessário que os seus esforços

não fossem sabotados do lado alemão. Ora, essa sabotagem já começou com a reabertura da propaganda contra a Austria pelas estações de radio do Reich.

OS JORNAES BERLINENSES, POR SEU TURNO, ENCHEM-SE DE GALAS

BERLIN, 8 (H.). — Os jornaes berlinenses referem-se com satisfação á decisão tomada pelo gabinete austriaco de conceder beneplacito á nomeação do sr. Franz von Pappen para o posto de ministro da Alemanha em Vienna.

O REQUISITORIO CONTRA OS 9 AGENTES DE POLICIA ENVOLVIDOS NOS LUTUOSOS ACIDENTOS DE 25 DE JULHO ULTIMO

VIENNA, 8 (H.). — No requisitorio contra os 9 agentes de policia que tomaram parte no golpe de 25 de julho ultimo, contra o chancelier Dollfus e que hoje compareceram perante a Corte Marcial, o procurador geral acentua que já na

um anno fôra projectado pelos nazistas um "putsch" analogo. O governo — acrescenta o procurador — deveria ser apressado e o novo gabinete deveria ordenar novas eleições.

No tocante ao golpe de 20 de julho ultimo, sabia-se que os accusados tinham sido postos ao par do que se preparava, com tres sem-

anas de antecedencia, si bem que não tivessem recebido a ordem de marcha sino no dia 25 de julho, pela manhã.

O requisitorio dá, em seguida, pormenores sobre os preparativos que precederam a "Koenigschlag" contra a chancelaria. Varios policias se tinham destacado do grosso dos insurrectos, antes da chegada a Balhausplatz, e tinham-se dirigido ao posto de policia de Hofberg, afim de impedir, de armas na mão, que se rendesse o posto de guarda da chancelaria, o que deveria verificar-se então combate entre os dois grupos de policias. Os agentes rebeldes, um dos quaes, preso, se suicidara, tinham depois fugido, reunindo-se aos insurrectos.

Só um dos accusados confessou ter sabido que se tratava de acto ilegal. Os demais pretendem que julgavam tratar-se de uma ordem do presidente Miklas.

A VIUVA DOLLFUS TERA UMA PENSÃO ANNUAL CONDI-
CIONADA

VIENNA, 8 (H.). — A "Wiener Zeitung", publica um decreto que concede á viuva Dollfus durante a viuvez uma pensão annual equivalente aos vencimentos do marido e mais a verba supplementar que lhe cabe em lei para os filhos.

Caso a viuva venha a contrahir novo casamento, os filhos terão assegurados pelo Estado, até á maioridade, as despesas com a manutenção e educação.

A presença do marechal Petain nos funeraes de Hindenburg causou excellente impressão

BERLIN, 8 (H.). — Todos os jornaes são exclusivamente consagrados á descripção das exequias nacionaes do marechal Hindenburg em Tannenberg.

A imprensa transcreve igualmente as noticias das homenagens prestadas no estrangeiro á memoria do marechal.

A presença do marechal Petain, ministro da Guerra, e do sr. François Pietri, ministro da Marinha de França, ao serviço celebrado na Egreja Hitleriana de Paris, causou excellente impressão na opinião publica alemã.

EXEQUIAS OFFICIAES EM NOVA YORK, COM O CONCURSO DA COLONIA ALLEMA

NOVA YORK, 8 (H.). — A colonia alemã tomou parte, oficialmente, nas homenagens prestadas nesta cidade á memoria do presidente Hindenburg. Na igreja Hitleriana de St. James, realizou-se imponente cerimonia, a que assistiram, além de 22 representantes do corpo consular estrangeiro, autoridades locais, delegados de numerosas sociedades alemãs e pessoas de destaque nos meios politicos e sociaes. Também compareceu ao acto o principe Luiz Ferdinand, neto do ex-kaiser Guilherme II.

A noite, em Madison Square Garden, numerosos oradores exaltaram a memoria do marechal, perante uma assistência calculada em mais de 20.000 pessoas. Foram executadas marchas fúnebres.

OS SERVIÇOS DE ORDEM FORAM ASSEGURADOS POR CERCA DE 1.000 CAPACETES DE AÇO. 700 POLICIAES CONTINUAM, POR OUTRO LADO, NAS IMMEDIATAS, UMA AGLOMERACÃO HUMANA CALCULADA EM 50.000 PESSOAS.

O commando da 1.ª Região Militar

RIO, 8 (H.). — A tarde, o general Mariane, nomeado recentemente para ministro do Supremo Tribunal Militar, transmitiu ao commando que exercia da 1.ª Região ao general João Guedes da Fontoura, commandante da 1.ª Brigada de Infantaria, que, na qualidade de substituto legal, aguardará o commandante efectivo da 1.ª Divisão do Exército, o general João Gomes Ribeiro Filho, que se acha no Rio Grande do Sul.

Ao passar o commando, o general Mariane baixou uma ordem do dia, despedindo-se dos seus camaradas e elogiando a cooperação que lhe foi prestada durante o commando.

O "Almirante Saldanha" deixa as aguas portuguezas

LISBOA, 8 (H.). — Ao deixar as aguas portuguezas, o commandante Sylvio de Noronha, do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", dirigiu ao commandante Mesquita Guimarães, ministro da Marinha de Portugal, cordel mensagem radiotelegraphica, em que agradece o amavel acolhimento dispensado á officialidade e á tripulação da unidade brasileira.

O ministro da Marinha, na sua resposta, desejou feliz viagem ao "Almirante Saldanha".

Na Camara dos Deputados

NA SESSÃO DE HONTEN, HOUVE FORTE DEBATE ENTRE OS SRS. BERGAMINI E AMARAL PEIXOTO, QUE QUASI REDUNDOU EM AGRESSÃO

RIO, 8 (H.). — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com a presença inicial de 61 deputados.

A acta foi approvada sem reclamações. Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Adolpho Bergamini, que respondeu aos discursos

pronunciados pelo sr. Amaral Peixoto, em defesa da administração do sr. Pedro Ernesto. O representante carioca combateu com violencia os actos do interventor no Distrito Federal, accusando-o de praticar uma politica de aliança eleitoral. Disse que as nomeações do funcionalismo publico naquella administração se vem caracterizando por absoluto interesse eleitoral.

Accusou ainda ao interventor de estar custeando a publicação dos discursos do sr. Amaral Peixoto, nas sessões ineditas da imprensa. Isso deu motivo a uma explicação do sr. Amaral Peixoto, que informou serem taes despesas custeadas pelos cofres do Partido Autonomista e não pela Prefeitura.

Entre o orador e o sr. Amaral Peixoto travaram-se os seguintes dialogos, por vezes bastante acalorados. A certa altura o sr. Bergamini lembrou a sua actuação na Camara velha, em defesa dos exilados politicos.

O sr. Amaral Peixoto, replicando, diz que taes defesas visavam uma exploração politica e não ideias revolucionarias.

A affirmativa do deputado autonomista suscitou violentos debates en-

tre elle e o sr. Adolpho Bergamini, quasi determinando incidente pessoal.

O sr. Christovam Barcellos e sr. Abelardo Marinho collocaram-se entre os dois representantes cariocas, conseguindo evitar scenas de maior consequencia.

O sr. Antonio Carlos chamou a atenção dos srs. Bergamini e Amaral Peixoto, lembrando-lhes que evitassem o uso de linguagem aggressiva.

Serendos os animos, o sr. Bergamini continuou sua critica á administração do sr. Pedro Ernesto, estagotando a hora destinada ao expediente.

Passando-se á ordem do dia, o presidente informou que não havendo numero legal para as votações, adiava para a proxima sessão a votação das emendas ao novo regulamento da casa.

A seguir, falou o sr. João Vitac, que abordou a situação creada pela greve dos operarios da Companhia Commercio e Navegação.

O sr. Rodrigues de Sousa, em explicação pessoal, tratou da lei de syndicalização, combatendo-a como de caracter anti-constitucional.

A mesa annunciou ter-lhe sido entregue um requerimento do sr. Plinio Tourinho, pedindo informações ao governo sobre o montante das requisições militares, oriundas dos movimentos armados de 1930 a 1932.

Em seguida o presidente declarou encerrada a sessão.

Augmenta o movimento grevista ha dias declarado em Santos

OS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÕES CIVIS E OS PADEIROS MANTEM-SE NA MESMA ATITUDE ASSUMIDA DESDE O INICIO DA PAREDE — OS EMPREGADOS EM HOTEIS, BARES E RESTAURANTES RECEBEM NOVAS ADHESÕES

SANTOS, 8 (Da nossa succursal) — Continua sem alteração o movimento grevista em curso ha quasi um mez em nossa cidade.

O Syndicato dos Trabalhadores em Construções Civis, não tendo accedido a contra-proposta apresentada pelos patrões, resolveu continuar a greve da classe. Hoje, este Syndicato fez distribuir boletins contendo todos os seus associados a manter-se firmes, mostrando as razões que assistem á classe para proseguir na attitude assumida.

Ao mesmo tempo, são convidados todos os elementos da classe a comparecerem ás assembléas que se realizam diariamente na sede do Syndicato.

O Syndicato dos Empregados em Padarias e Confeitarias permanece, igualmente, na mesma situação desde que a parede foi declarada, para a obtenção de varias prerrogativas a que se julgam com direito os seus associados. A sua cosinha economica continua distribuindo refeições e generos aos grevistas. Affirmam os directores do Syndicato a directoria das Associações dos Proprietarios se vem oppondo á realização dos entendimentos que se fazem necessários. Esperam, entretanto, os grevistas, que a situação, presente para os patrões, os obrigue a chegar a accordo definitivo.

O Syndicato dos Empregados em Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares, annuncia que a sua greve continua a receber novas adhesões, aguardando que, dentro de poucos dias, toda a classe adhira ao movimento, conforme compromissos assumidos, em vista da resistencia da classe patronal em não querer aceitar os grevistas nos seus respectivos logares.

Afim de evitar uma nova greve

RIO, 8 (H.). — Um matutino de hoje assigna que, desde ha alguns dias, vem correndo a noticia de que uma nova greve estava para se manifestar na Leopoldina, consequencia ainda do movimento que se verificou naquella via ferrea.

Antes de recorrerem ao extremo da greve, os operarios da Leopoldina deliberaram procurar o ministro do Trabalho.

De facto, uma comissão esteve hontem com o sr. Agamenon Magalhães, pondo-o inteiramente ao par de tudo que se passa. O ministro do Trabalho ouviu com atenção os operarios, manifestando-lhes o seu proposito de fazer cumprir a decisão do governo, consubstanciada na approvação do laudo da comissão do Ministerio. Ficou então assentado que os operarios da Leopoldina apresentariam ao sr. Agamenon Magalhães, um memorial circunstanciado da situação.

As tabellas actuaes serão respeitadas, convenção não se pôde, desde já, que ellas figuram a titulo provisório, enquanto o Ministerio do Trabalho examina a questão. Depois de apresentado o memorial ao ministro, será ouvida a directoria da Leopoldina.

Para as Caixas Economicas

RIO, 8 (H.). — Por decretos de 6 do corrente do sr. presidente da Republica, na Pasta da Fazenda, foram nomeados:

Dr. Targino Ribeiro, para o lugar de membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes e dr. Carlos Edmundo Amaral de Silva para o lugar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Azeites falsificados

O sr. dr. Rego Freitas, delegado da Delegacia de Falsificações, de pleno accordo com as autoridades sanitarias, deu hontem uma batida em um barracão situado ao fundo da rua Mem de Sá, n. 30, de propriedade de Sylvio Tenuto, vendedor ambulante, e apprehendeu grande quantidade de latas, rotuladas com varias marcas de azeite, taes como "Sol Levante", "Gallo", "Coiméa" e outros, ali guardados por Sylvio Gonçalves, residente á rua Catharina Lutz n. 14.

Foi feito o auto de apprehensão e os falsificadores estão sendo devidamente processados.

Grandes alterações em perspectiva, na situação cubana

"O SR. MENDIETA NÃO É MAIS O HOMEM QUE PÔDE RESOLVER O PROBLEMA GOVERNAMENTAL" — A AUTONOMIA ALBUQUERQUE DOS JUIZES É INDISPENSÁVEL PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ NA REPUBLICA

HAVANA, 8 (H.). — Esperam-se grandes alterações politicas. Nos meios autorizados annuncia-se que o coronel Baptista fez as seguintes declarações: "O sr. Mendieta não é mais o homem que pôde resolver o problema governamental". Nos circulos mais chegados ao palacio presidencial tambem se annuncia que o sr. Pedreira deixa o commando do corpo de policia, para o Campo Colombia oppunha a "ss" versão formal desmentido.

O sr. Mario Monteiro, ministro de Justiça, já deixou a pasta no não concordar com os projectos de reforma do Poder Judiciario. O sr. Monteiro acha que a autonomia absoluta dos juizes é indispensavel para a manutenção da paz na Republica.

O GOVERNO AMEAÇA TOMAR POSSE DA COMPANHIA TELEPHONICA CUBANA

HAVANA, 8 (H.). — O presidente Mendieta e o coronel Baptista communicaram aos representantes da Companhia Telefonica Cubana que se não fossem readmittidos os operarios grevistas, de accordo com o ordeno do Tribunal Superior, o governo tomaria posse dos locais da Companhia.

PRISÃO DE ELEMENTOS ACCUSADOS DE CONSPIRAR

HAVANA, 8 (H.). — A policia continua a prender elementos accusados de conspirar contra o governo Mendieta.

Caiu no velho conto

Hontem, ás 20 horas, no Largo do Camby, Miguel Holsaens foi victima do conhecido conto de vigaria, ficando sem \$800.000. Levado ao Gabinete de Investigações Negras, reconheceu na galeria de photographias dos malandros ali existente, os especialistas que o lesaram.

Trata-se dos conhecidos malandros Pedro Lustrado, vulgo "Mia camila", e Apollonio Santiago, vulgo "Gorila".